

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2021

JOAO ALBERICO FERNANDES DA ROCHA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km²
População	272.490 Hab
Densidade Populacional	2267 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/08/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOAO ALBERICO FERNANDES DA ROCHA
E-mail secretário(a)	joaoalberico1946@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	8436448104

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/08/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2009
CNPJ	23.148.526/0001-19
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Terezinha Guedes Rêgo de Oliveira

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/08/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	29282	233,02
MACAÍBA	512.487	82828	161,62
NATAL	170.298	896708	5.265,52
PARNAMIRIM	120.202	272490	2.266,93
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	104919	417,49

1.7. Conselho de Saúde

Instrumeto Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Vicente Altino de Paiva	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Matheus Eutropio Monteiro	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	23
	Governo	10
	Trabalhadores	15
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

Instrumento Legal de Criação: PORTARIA 03/2009

Endereço: Av. Altino Vicente de Paiva, 210, sala 105 - Monte Castelo - Pamamirim.

CEP: 59148-470

E-mail: cmspamamirim@rn.gov.br

Telefone: (84) 3645-3494

Nome do Presidente: Matheus Eutropio Monteiro de Oliveira

Número de conselheiros por segmento: Usuários 20; Governo 5; Trabalhadores 5.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde Parnamirim/RN vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas do terceiro quadrimestre de 2021, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução das ações realizadas e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação.

Art. 36 § O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I § montante e fonte dos recursos aplicados no período; II § auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III § oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. §

Ao presente relatório foram agregadas informações, que permitiram qualificar o seu conteúdo, a partir de normativas e orientações do Ministério da Saúde, bem como do esforço da equipe técnica de planejamento, da Secretaria Municipal de Saúde, na apresentação e análise de dados que subsidiaram o processo de prestação de contas das ações de gestão em saúde.

A elaboração deste relatório oportuniza a análise e discussão de dados e informações que coletivamente devem ser aprimorados. Este documento colabora nessa empreitada na medida em que aponta desafios a serem superados, cabendo, assim, à Gestão Municipal enfrentar as dificuldades e planejar de forma eficiente soluções adequadas a cada problema.

Cabe ressaltar que os dados apresentados são preliminares, passíveis de atualizações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8936	8551	17487
5 a 9 anos	8805	8598	17403
10 a 14 anos	9112	9458	18570
15 a 19 anos	10291	10926	21217
20 a 29 anos	24286	24830	49116
30 a 39 anos	22955	25063	48018
40 a 49 anos	18460	21608	40068
50 a 59 anos	14233	17167	31400
60 a 69 anos	7551	10012	17563
70 a 79 anos	3175	5130	8305
80 anos e mais	1033	2310	3343
Total	128837	143653	272490

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/10/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Parnamirim	3898	3936	3449	3462

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 06/10/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	428	444	464	864	1554
II. Neoplasias (tumores)	951	922	1053	1057	1094
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	66	56	72	72
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	161	156	147	150	183
V. Transtornos mentais e comportamentais	160	165	181	173	167
VI. Doenças do sistema nervoso	136	117	92	128	105
VII. Doenças do olho e anexos	27	38	39	31	18
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	18	13	8	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	456	587	641	636	631
X. Doenças do aparelho respiratório	273	337	297	244	331
XI. Doenças do aparelho digestivo	721	653	755	600	772
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	242	266	301	217	197
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	184	226	238	187	193
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	406	429	487	408	479
XV. Gravidez parto e puerpério	2265	2762	3067	2947	3043
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	245	267	263	297	306
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	98	70	105	72	69
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	123	144	166	155	153
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	878	926	1185	1379	1307

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	114	119	205	125	95
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	7926	8712	9755	9750	10775

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	50	37	21	254
II. Neoplasias (tumores)	217	213	229	220
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	5	7	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	78	73	73
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	9	14	7
VI. Doenças do sistema nervoso	48	36	46	52
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	331	293	342	302
X. Doenças do aparelho respiratório	102	97	102	104
XI. Doenças do aparelho digestivo	61	55	71	66
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	6	7	13
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	10	9	21
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	44	41	37	38
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	29	24	24
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	18	13	17
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	16	19	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	225	172	143	139
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	1225	1115	1158	1357

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/10/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados da mortalidade e natalidade são utilizados para conhecer a situação de saúde da população e gerar ações visando à sua melhoria. As informações devem ser fidedignas e refletir a realidade; para tanto as estatísticas de mortalidade e natalidade são produzidas com base na Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos, as quais são captadas pela equipe técnica do Núcleo de Vigilância de Óbito e inseridas no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), os dados são oriundos das instituições de saúde do município.

3.1. Natalidade

Tabela 4 - Quantitativo de nascimentos residentes de Parnamirim segundo município de ocorrência - 3º Quadrimestre 2020 e 2021

QUADRIMESTRE	MUNICÍPIO DO NASCIDO VIVO				
	MÊS DO NASCIMENTO	PARNAMIRIM	NATAL	OUTROS	TOTAL
3º QUADRIMESTRE DE 2020	Setembro	195	95	01	291
	Outubro	176	91	00	267
	Novembro	195	84	00	279
	Dezembro	179	88	02	269
	TOTAL	745	358	03	1.106
3º QUADRIMESTRE DE 2021	Setembro	163	110	02	275
	Outubro	175	103	02	280
	Novembro	163	119	01	283
	Dezembro	38	14	00	52
	TOTAL	539	346	05	890

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Parnamirim/RN.

*Dados de óbitos e nascidos vivos e sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Tabela 5 - Total de nascidos vivos residentes de Parnamirim, segundo tipo de parto - 3º Quadrimestre 2020 e 2021

3º QUADRIMESTRE	VAGINAL	CESÁREO	TOTAL
2020	291	817	1.108
2021	241	649	890

Fonte: SINASC/DVS/SESAD/Panamirim/RN *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Segundo dados colados pelo sistema de informação, o índice de parto cesáreo com relação ao parto normal ainda é a maioria, comparando ao quadrimestre de 2020 tivemos uma diminuição de 39 nascidos por parto normal e aumento de 13 por parto cesáreo.

3.2. Principais causas de internação

Segue abaixo as principais Morbidades Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	3º Quadrimestre
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.393
II. Neoplasias (tumores)	7.178
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	318
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.118
V. Transtornos mentais e comportamentais	945
VI. Doenças do sistema nervoso	762
VII. Doenças do olho e anexos	280
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	43
IX. Doenças do aparelho circulatório	4.454
X. Doenças do aparelho respiratório	3.448
XI. Doenças do aparelho digestivo	6.011
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.394
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	959
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3.115
XV. Gravidez parto e puerpério	14.418
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1.422
XVII. Malformações congênicas deformidades e anomalias cromossômicas	396
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais.	907
XIX. Lesões enven e algumas outras consequências causas externas	6.442
XXI. Contatos com serviços de saúde	663
TOTAL	58.666

3.3. Mortalidade

Tabela 6 ¿ Quantitativo de óbitos de residentes de Panamirim por local de ocorrência referente ao 3º quadrimestre dos anos 2020 e 2021

QUADRIMESTRE	MÊS DO ÓBITO	LOCAL DE OCORRÊNCIA				TOTAL
		HOSPITAL	DOMICÍLIO	VIA PÚBLICA	OUTROS EST.	
3º QUADRIMESTRE DE 2020	Setembro	71	18	09	02	100
	Outubro	75	17	05	11	108
	Novembro	55	30	01	23	109
	Dezembro	76	26	09	14	125
	TOTAL	277	91	24	50	442
3º QUADRIMESTRE DE 2021	Setembro	55	08	01	13	77
	Outubro	48	15	03	17	83
	Novembro	22	04	00	13	39
	Dezembro	00	00	00	00	00
	TOTAL	125	27	04	43	199

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Panamirim/RN *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

Os óbitos de residentes em Panamirim, do terceiro quadrimestre no ano de 2020 ocorreram 442 óbitos, no mesmo período em 2021 ocorreram 199, uma diminuição de 243 óbitos em relação ao mesmo período em 2020, tendo em vista a diminuição dos casos e internações pelo covid-19.

Tabela 7 ¿ Total de Óbitos segundo faixa etária ¿ Comparativo do 3º quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

MESTRE	Mês do Óbito	FAIXA ETÁRIA													Total
		Fetal	<1a	1-4	5-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80+		
1º trimestre 2020	SET	02	01	02	00	01	08	06	04	10	14	26	31	103	
	OUT	01	03	01	00	02	06	03	09	12	22	19	33	110	
	NOV	01	03	01	00	00	02	05	13	13	14	27	33	111	
	DEZ	03	08	03	00	05	05	08	06	17	12	34	30	128	
	TOTAL	07	15	07	00	08	21	22	32	52	62	106	127	452	
2º trimestre 2021	SET	01	02	03	00	01	01	05	06	09	11	21	18	77	
	OUT	01	05	01	01	00	02	03	03	07	10	18	33	83	
	NOV	00	00	00	00	00	00	03	01	13	05	06	11	39	
	DEZ	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
	TOTAL	02	07	04	01	01	03	11	10	29	26	45	62	199	

Fonte: SIM/DVS/SESAD/Panamirim/RN *Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

De acordo com os dados coletados em 2020 no segundo quadrimestre e o mesmo período em 2021 apresentou diminuição em 207 óbitos na faixa etária 40 a 80 anos ou mais, este número é atribuído diminuição nos casos de óbito por Covid-19.

Tabela 8 ζ Total de óbitos Infantil e Materno referente ao 3º Quadrimestre de 2020 e 2021

QUADRIMESTRE	TIPOS DE ÓBITOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
3º QUADRIMESTRE 2020	ID FÉRTIL	04	07	09	08	28
	MATERNA	00	00	00	00	00
	FETAL	02	01	01	03	07
	INFANTIL	01	03	03	08	15
3º QUADRIMESTRE 2021	ID FÉRTIL	06	03	01	04	14
	MATERNA	00	01	00	00	01
	FETAL	01	01	00	00	02
	INFANTIL	02	05	00	00	07

Fonte: SIM/DVE/SESAD.

*Dados de óbitos e nascidos vivos sujeitos a alterações em virtude da atualização dos sistemas de informações.

3.4. Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

3.4.1. Sífilis

Tabela 9 ζ Casos Notificados de Sífilis em Gestante - Comparativo do 3º quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS SÍFILIS EM GESTANTE	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	3	11
Outubro	1	9
Novembro	0	8
Dezembro	2	11
TOTAL	6	39

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

A notificação compulsória da sífilis adquirida foi instituída pela Portaria nº 2.472 de 31 de agosto de 2010, da sífilis em gestante pela Portaria nº 33, de 14 de junho de 2005 e sífilis congênita pela Portaria nº 542, de 22 de dezembro de 1986. A gestante deve realizar o teste para sífilis na primeira consulta do pré-natal, no 3º trimestre de gestação, no momento do parto (independente dos exames anteriores) e em casos de abortamento. Em relação à ocorrência dos casos de sífilis em gestante, nota-se um aumento de casos notificados no terceiro quadrimestre de 2021, em relação ao terceiro quadrimestre do ano de 2020. Vale ressaltar que houve uma maior cobrança por parte do Núcleo de ISTs às Unidades de Saúde, pela realização de testes rápidos, como também o envio das notificações ao Departamento de Vigilância em saúde no terceiro quadrimestre.

Tabela 10 ζ Casos Notificados de Sífilis Congênita - Comparativo do 3º quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS SÍFILIS CONGÊNITA	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	2	6
Outubro	1	4
Novembro	0	5
Dezembro	0	6
TOTAL	3	21

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

É notório que existe o tratamento para Sífilis em gestante diagnosticada no pré-natal para evitar a transmissão vertical, nota-se que houve um aumento significativo no número de Sífilis congênita, onde podemos ressaltar como causa provável a falta da realização de pré-natal ou tratamento inadequado da gestante e parceiro. Portanto é necessário um olhar diferenciado para tais casos, visto que a transmissão vertical da Sífilis pode ser prevenida, a partir da implantação de medidas de prevenção e controle que assegurem resultados efetivos e sustentáveis.

Tabela 11 ζ Casos Notificados de Sífilis Adquirida - Comparativo do 3º

quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS SÍFILIS ADQUIRIDA	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	19	12
Outubro	15	4
Novembro	11	9
Dezembro	7	12
TOTAL	52	37

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Em relação às notificações de casos da sífilis adquirida, observa-se que ocorreu uma diminuição no número de casos, em comparação ao terceiro quadrimestre de 2020.

3.4.2. AIDS

A garantia da realização de, no mínimo, dois testes rápidos para o HIV durante o pré-natal, conforme orientação do Ministério da Saúde, é uma das principais estratégias para o diagnóstico precoce e

acompanhamento das gestantes soropositivas, evitando assim o aumento no número de casos de HIV/aids por transmissão vertical. Percebe-se que houve um aumento de casos notificados no terceiro quadrimestre de 2021, em relação ao terceiro quadrimestre do ano de 2020.

É necessário que essas gestantes sejam captadas através da busca ativa de suas equipes de Saúde na Família, para verificar aquelas que estão sem o pré-natal para que comece o acompanhamento o mais cedo possível, pois, deverão ter um pré-natal diferenciado porque, além dos exames de rotina, farão o uso de medicamentos antiretrovirais, que têm como finalidade diminuir a carga viral. Se a quantidade de vírus presente no organismo cair muito, o parto poderá ser normal e a criança nascer saudável, no entanto, se a carga viral não cair de forma significativa, o parto indicado será a cesariana, por ser considerado de menor risco de transmissão para o bebê.

Tabela 12 ζ Casos Notificados de Gestante com Aids - Comparativo do 3º quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS GESTANTE COM AIDS	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	1	2
Outubro	0	1
Novembro	0	0
Dezembro	0	3
TOTAL	1	6

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.3. Hepatites

As hepatites virais são de notificação compulsória registrada no SINAN (Sistema de Informação de agravos e Notificação). Em relação a ocorrência das hepatites virais, observa-se uma ausência de casos notificados no terceiro quadrimestre de 2021, em relação ao terceiro quadrimestre do ano de 2020.

Em 2016 a Organização de Saúde (OMS), criou o documento ζGlobal Health Sector Strategy on Viral Hepatitis 2016ζ2021: Towards Ending Viral Hepatitisζ, que estabelece metas para eliminação das hepatites virais até 2030, reduzindo os casos novos e a mortalidade respectivamente em 65% e 90%. O aumento do diagnóstico e tratamento, aliado a ações de vigilância permitirá atingir a meta de eliminação das hepatites determinada pelo Ministério da Saúde, desde que sejam estimuladas ações como a notificação, as medidas preventivas às hepatites e a busca ativa dos usuários para testagem rápida, em especial as populações vulneráveis, gestantes e pessoas com idade acima de 40 anos.

Tabela 13 ζ Casos Notificados de Hepatites Virais - Comparativo do 3º quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS HEPATITES VIRAIS	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	2	-
Outubro	2	-
Novembro	2	-
Dezembro	1	-
TOTAL	7	-

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.3. Tuberculose

A tuberculose (TB) ainda é um sério e desafiador problema de saúde pública global. Nesse cenário, o Brasil vem desenvolvendo diversas ações que visam reduzir a morbimortalidade por TB. Dentre elas, com o objetivo de intensificar as ações de prevenção e reduzir o adocimento por TB, destaca-se a manutenção das altas coberturas vacinais por BCG e a ampliação da vigilância e das recomendações de investigação e tratamento da infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis. Investimentos na incorporação de novas tecnologias para o enfrentamento da TB no Sistema Único de Saúde (SUS) têm favorecido a obtenção da qualidade e eficácia do diagnóstico e tratamento da doença. Quanto ao alcance de desfechos favoráveis, há recomendações para implementação de estratégias assistenciais que favoreçam o estabelecimento do vínculo e a adesão visando o alcance de um diagnóstico precoce e tratamento oportuno e consequentemente, prevenção da TB droga resistente.

Quadro 27 ζ Casos novos de Tuberculose Pulmonar dos residentes do município de Parnamirim, notificados no 3º Quadrimestre de 2020 e 2021

ANO	3º QUADRIMESTRE
2020	29
2021	32

Fonte: SINAN ζ Dados sujeitos à alteração, acesso em 10/01/2021.

Como observado, o número de casos novos de Tuberculose no ano de 2021 foi superior quando comparado ao ano de 2020 em seu 3º quadrimestre, podemos justificar esse aumento devido às ações de busca ativa de sintomático respiratório realizado pelas equipes de ESF, maior número de sintomáticos testados com o TRM (teste rápido molecular) exame padrão ouro para o diagnóstico da tuberculose, surgimento da Covid 19 sendo uma doença respiratória com sintomas semelhante a tuberculose houve um aumento progressivo de pacientes procurando por atendimento médico nas Unidades de Saúde onde tivemos a oportunidade de aumentar a investigação para tuberculose devido ao quadro sintomático para síndrome gripal.

Em 2020 observamos um menor número no diagnóstico de casos novos na atenção primária, isso deve a menor procura por atendimentos dos sintomáticos respiratórios, déficit de busca ativa de SR nas UBS, pacientes com diagnóstico tardio precisando ser referenciado para o hospital devido ao agravamento do quadro, pacientes sendo diagnosticado na UPA já com estado geral bem comprometido.

Quadro 28 ζ Casos de Tuberculose Pulmonar

ANO	3º QUADRIMESTRE	TOTAL	CURA %
2020	17	18	94,5
2021	28	29	-

Fonte: SINAN ζ Dados sujeitos à alteração, acesso em 10/01/2021.

O tratamento de tuberculose pulmonar é realizado no mínimo em 6 meses, podendo ser prolongado por 9 meses em situações excepcionais de acordo com protocolo do Ministério da Saúde, ou seja, os casos que iniciam tratamento no segundo semestre de um ano, só concluem o tratamento no ano seguinte, dessa forma, as análises para esse indicador de cura são realizadas de um ano para o outro, ou seja, as curas do ano de 2021 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2020 e a cura do ano de 2020 são referentes aos pacientes que iniciaram tratamento em 2019.

No ano de 2021 no III quadrimestre ainda não temos nenhum paciente curado em comparação com o mesmo período do ano de 2020 tivemos um percentual de cura em 94,5%, é perceptível a falta de inserção de dados no SINAN (Sistema de Notificações de Agravos) e o não acompanhamento e monitoramento em relação a finalização do tratamento tem prejudicado diretamente na cura do paciente em tempo oportuno.

Podemos afirmar que a vigilância do agravos tuberculose está trabalhando no direcionamento das ações para conseguir o diagnóstico dos casos em tempo oportuno dando sequenciamento ao tratamento diretamente observado e consequentemente a cura do paciente.

Tabela 14 - Incidência de casos novos de tuberculose pulmonar residentes em Parnamirim no 3º quadrimestre 2020 e 2021

POPULAÇÃO	ANO	3º QUADRIMESTRE	INCID/100.000
267.036	2021	32	11,98
	2020	29	10,85

Fonte: SINAN ζ Dados sujeitos à alteração, acesso em 08/09/2021.

Analisando o percentual de incidência de casos novos nota-se um ligeiro aumento no ano de 2021 em comparação ao ano de 2020, para evitar que continue com esse aumento devemos intensificar os cuidados com o seguimento do tratamento, evitar abandonos de casos, realizar exames de controle da doença até a finalização do tratamento com a cura.

3.4.4. Hanseníase

Hanseníase doença infecciosa de evolução crônica, ocasionada pelo micobacterium leprae com alto poder incapacitante e que demanda acompanhamento de longo prazo com assistência clínica, cirúrgica, reabilitadora e de vigilância epidemiológica. Transmiteda por meio de contato próximo e prolongado de uma pessoa suscetível com um doente com hanseníase que não está sendo tratada, a bactéria é transmitida por via respiratória.

Dependendo da sua classificação seu tratamento tem duração mínima de 6 meses para paucibacilares e duração mínima de 12 meses para multibacilares, a associação dos fármacos na apresentação de blisters na hanseníase é denominada poliquimioterapia única.

Tabela 15 - Distribuição dos casos de hanseníase no III trimestre dos anos 2020 e 2021 de acordo com a classificação operacional no município de Parnamirim

CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL	Nº CASOS	%	Nº CASOS	%
	3º Quadrimestre de 2020		3º Quadrimestre de 2021	
Paucibacillar	1	100	0	0
Multibacillar	0	0	1	100
TOTAL	1	100	1	100

Fonte: SINAN e Dados sujeitos à alteração, acesso em 10/01/2022.

Observa-se que no III trimestre do ano de 2021 tivemos um caso de hanseníase multibacilar enquanto que no ano de 2020 não houve casos. Isso se deve ao diagnóstico tardio da doença na atenção primária o ideal era que o paciente chegasse para ser diagnosticado no início da doença onde obtinha a cura mais rápida, para isso é preciso uma efetiva busca ativa de sintomático por parte da equipe da estratégia e consequentemente tratamento mais eficaz em menor tempo.

Tabela 16 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte 2019-2020 e 2021

ANO COORTE	CASOS NOVOS	CURA	%
2019-2020	-	-	-
2021	1	0	0

Fonte: SINAN e Dados sujeitos à alteração, acesso em 10/01/2022.

Tabela 17 - Proporção de contatos examinados de casos novos de Hanseníase

ANO COORTE	CONTATOS REGISTRADOS	CONTATOS EXAMINADOS	%
2019-2020	-	-	-
2021	6	6	100

Fonte: SINAN e Dados sujeitos à alteração, acesso em 10/01/2022.

Observa-se que o município conseguiu examinar em tempo oportuno todos os contatos registrados no III trimestre nos anos da coorte, motivo pelo qual foi realizado a busca ativa em tempo oportuno e inserido no sistema de notificação (SINAN). É de extrema importância examinar todos os contatos de casos positivo para hanseníase, pois assim evitamos a propagação da doença.

3.4.5. Violência Interpessoal

O núcleo de Violência ainda se encontra em processo de estruturação e dessa forma as ações para esse agravo ainda não estão sendo executadas. Tendo em vista o número de notificações que já é considerável, o desenvolvimento de tais ações é de suma importância para o município. Ressalto que as notificações irão direcionar esse conjunto de ações, devendo as mesmas serem realizadas de forma integrada entre Vigilância e Atenção Primária.

Tabela 18 e Casos notificados por intoxicação exógena

CASOS NOTIFICADOS INTOXICAÇÃO EXÓGENA	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	20	39
Outubro	29	34
Novembro	30	37
Dezembro	30	18
TOTAL	109	128

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.6. Saúde do Trabalhador

Tabela 19 e Casos notificados por acidente de trabalho grave e comparativo entre o 3º trimestre de 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	3	10
Outubro	3	7
Novembro	6	5
Dezembro	3	5
TOTAL	15	27

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.7. Acidentes por Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacrarias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em comparação com o 3º Trimestre de 2020, o 3º Trimestre de 2021 teve uma queda no número de notificações. Salientamos que durante esse período pode ter ocorrido subnotificações, no entanto, o atendimento a denúncias de animais peçonhentos através do Centro de Controle de Zoonoses também diminuiu bastante, o que corrobora que realmente houve uma queda.

Tabela 20 e Casos Notificados de Acidentes por Animais Peçonhentos - Referente ao 3º Trimestre dos anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Maio	20	34

Junho	16	29
Julho	19	40
Agosto	43	8
TOTAL	550	201

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.8. Arboviroses

Os arbovírus são vírus transmitidos aos seres humanos por artrópodes hematófagos, principalmente mosquitos e carrapatos. Muitos destes vírus têm como hospedeiros iniciais espécies de animais silvestres. Quando passam para o meio urbano, o ser humano passa a ser também o reservatório destes arbovírus. Existem 545 espécies de arbovírus, sendo que 150 delas causam doenças em seres humanos. Para o território do município de Natal, três desses arbovírus circulam em rotina endêmica, que incluem o vírus da Dengue, Doença Aguda causada pelo Vírus da Zika e Febre Chikungunya.

Neste componente, serão demonstradas as informações referente ao comportamento das arboviroses no período do 3º quadrimestre de 2020 e 2021.

Tabela 21 ζ Casos de Dengue no 3º quadrimestre de 2021

	CASOS NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INCONCLUSIVOS	EM ANÁLISE
Setembro	38	13	8	17	0
Outubro	32	4	10	18	0
Novembro	73	2	32	20	19
Dezembro	53	6	11	1	35
TOTAL	196	25	61	56	54

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 22 ζ Casos de Chikungunya no 3º quadrimestre de 2021

MESES	CASOS NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INCONCLUSIVOS	EM ANÁLISE
Setembro	8	1	2	5	0
Outubro	10	5	4	1	0
Novembro	16	5	6	5	0
Dezembro	16	4	2	10	0
TOTAL	50	15	14	21	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 23 ζ Casos de Zika no 3º quadrimestre de 2021

MESES	CASOS NOTIFICADOS	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	INCONCLUSIVOS	EM ANÁLISE
Setembro	0	0	0	0	0
Outubro	1	0	0	1	0
Novembro	3	2	1	0	0
Dezembro	1	0	0	1	0
TOTAL	5	2	1	2	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

Tabela 24 - Casos de Arboviroses notificados no 3º quadrimestre de 2020 e 2021

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	42	48
Outubro	30	43
Novembro	47	92
Dezembro	62	70
TOTAL	181	253

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

No 3º quadrimestre de 2021 tivemos um aumento nas notificações de arboviroses. Devido à diminuição no número de casos de Covid-19, a população passou a procurar mais os serviços de saúde, aumentando o número de outros agravos notificados como as arboviroses. Apesar desse aumento, é sabido que o número de casos é muito maior que o apresentado, pois ainda existe uma subnotificação. Como ainda estarmos vivenciando a pandemia, os profissionais de saúde continuam com o olhar voltado para a Covid-19, acabando deixando de lado os demais agravos como as arboviroses.

3.4.9. Notificação Antirrábica Humana

No 3º Quadrimestre de 2020 tivemos um aumento no número de casos de atendimento Antirrábico, tal aumento se deu devido à pandemia da Covid-19, onde as pessoas por causa do isolamento social passaram a ficar mais tempo em suas casas, aumentando assim o contato com os animais e desta forma causando estresses nos mesmos, e consequentemente ocasionando um acréscimo no número de notificações desse agravo. Já no 3º Quadrimestre de 2021 tivemos uma queda no número de casos notificados, tal fato se deu devido à diminuição do isolamento social, logo as pessoas foram retomando a sua rotina, reduzindo assim o contato com os animais e ocasionando desta forma a redução desse agravo. Apesar da queda no número de notificações, é sabido que existe uma subnotificação no número de casos notificados, que geram um índice abaixo da realidade.

Tabela 25 ζ Casos Notificados Antirrábico Humano em Parnamirim ζ Referente ao 3º Quadrimestre dos anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS ANTIRRÁBICO HUMANO	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	47	52
Outubro	51	38
Novembro	39	31
Dezembro	24	8
TOTAL	495	480

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

3.4.10. COVID-19

Os dados abaixo retratam a situação epidemiológica da Covid-19 no município de Parnamirim no terceiro quadrimestre de 2020 e 2021.

Figura 3 - Dados referentes ao terceiro quadrimestre de 2020 - Informações Gerais.

COVID-19 PARNAMIRIM – 3º QUADRIMESTRE DE 2020

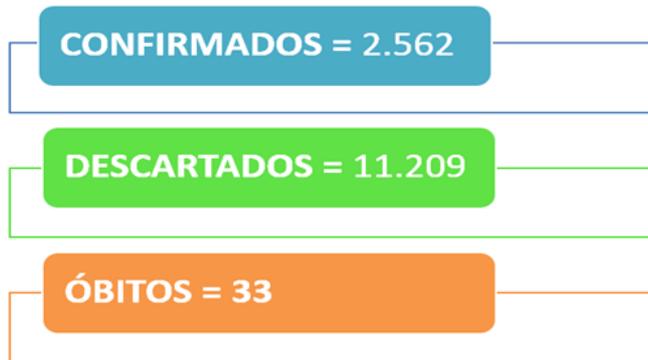


Dados sujeitos a revisão

Fonte: SESAD/DVS.

Figura 4 - Dados referentes ao terceiro quadrimestre de 2021 - Informações Gerais.

COVID-19 PARNAMIRIM – 3º QUADRIMESTRE DE 2021



Dados sujeitos a revisão

Fonte: SESAD/DVS.

Como podemos observamos nos dados acima, no terceiro quadrimestre de 2021, temos uma queda significativa tanto de casos confirmados, quanto nos óbitos. Esses números, com absoluta certeza, são reflexos da vacinação, o que vem demonstrando o sucesso das ações desenvolvidas pelo município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	509.499
Atendimento Individual	164.579
Procedimento	198.969
Atendimento Odontológico	17.460

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5599	154714,43	-	-
03 Procedimentos clínicos	8627	64057,38	2961	6636027,89
04 Procedimentos cirúrgicos	991	24902,62	2715	2635737,76
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	15218	243674,43	5676	9271765,65

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	6096	6399,69
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4195	4989,76	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	915095	4179140,92	-	-
03 Procedimentos clínicos	573359	3055700,11	3403	7056347,94
04 Procedimentos cirúrgicos	8530	885114,86	4427	5692091,34
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	9	6900,00	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	110	16500,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1501298	8148345,65	7830	12748439,28

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/10/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1822	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	28350	-
Total	30172	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 06/10/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Atenção Básica

A seguir serão mostradas ofertas e produção de serviços públicos na rede assistencial própria referentes ao 3º quadrimestre de 2021.

- Procedimentos

Atendimentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde por nível superior

PROCEDIMENTO	3º QUADRIMESTRE DE 2021				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas Médicas	9884	8593	8643	2481	29.961
Consultas Enfermeiro	5565	4968	4917	1074	16.524
Consultas Dentista	1595	1441	1264	315	4.615
Pré-Natal Médico	175	141	135	23	474
Pré-Natal Enfermeiro	347	290	309	43	989
Pré-Natal Odontológico	117	110	91	36	354
Planejamento Familiar Médico	318	236	171	43	768
Planejamento Familiar Enfermeiro	1053	891	882	76	2.902
Puericultura Médico	130	141	148	25	444
Puericultura Enfermeiro	347	340	326	78	1091
Puericultura Dentista	-	-	-	-	-
Hipertensos Atendidos pelo Médico	757	706	633	138	2234
Hipertensos Atendidos pelo Enfermeiro	152	125	139	139	424
Diabéticos Atendidos pelo Médico	402	354	374	65	1195
Diabéticos Atendidos pelo Enfermeiro	196	184	192	11	583
Consultas Puerperais Enfermeiro	28	27	38	02	95
Visitas Domiciliares Médico	211	184	169	55	619
Visitas Domiciliares Enfermeiro	228	249	260	55	792
Exame de Prevenção do Câncer Ginecológico	247	433	357	317	1354
Nº de Sessões Educativas da Equipe	04	10	23	7	44
Nº de Part. das Sessões Educativas	09	08	27	8	52

Consultas de Saúde Mental	1207	981	949	184	3321
TOTAL					68.835

Fonte: DAP/SESAD.

Atendimentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde por nível médio

PROCEDIMENTO	3º QUADRIMESTRE DE 2021				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Visitas Domiciliares Técnico de Enfermagem	51	83	388	14	536
Total de Agentes Comunitários de Saúde	340	340	340	340	340
Total de Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde	48.403	43.514	42.757	7495	142.169
Triagem Neonatal (Teste do Pezinho)	28	22	46	04	100
Verificação de Pressão Arterial	1999	1991	1804	1041	6835
Verificação de Temperatura	568	473	337	09	1387
Verificação de Estatura	743	1052	730	51	2576
Verificação de Peso	1943	1957	1887	146	5933
Verificação de Glicemia Capilar	161	130	165	10	466
Retirada de Pontos	138	140	129	54	461
Curativos Realizados	27	30	23	06	86
Nebulização	03	04	03	0	10
Administração de Medicamentos	2891	2151	1873	274	7189
Administração de Insulina	01	12	17	07	37
Imunização	4009	4677	4261	1238	14.185
TOTAL					182.310

Fonte: DAP/SESAD.

Atendimentos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal nas Unidades Básicas de Saúde

PROCEDIMENTO	3º QUADRIMESTRE DE 2021				
	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Primeira Consulta	413	406	300	93	1212
Tratamento Continuado	71	61	46	05	183
Tratamento Concluído	174	142	98	41	455
Urgências Odontológicas	415	378	359	62	1214
Procedimentos Individuais	2201	1906	1821	444	6372
Participantes de Procedimentos Coletivos	01	10	03	0	14
TOTAL					9.450

Fonte: DAP/SESAD.

4.2. Serviço de Transporte Sanitário

O Serviço de Transporte Sanitário destinado ao deslocamento de pacientes para realização de procedimento de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O serviço viabiliza o transporte de pacientes de acordo com suas necessidades, facilitando o acesso aos serviços de saúde, além de estruturar os fluxos dos pacientes dentro das Redes de Atenção à Saúde, atende a usuários para a realização de consultas e avaliações médicas, exames clínicos e radiológicos, hemodiálise, quimioterapia, radioterapia e fisioterapia.

Considerando a importância para o acesso da população aos serviços de saúde, o transporte dos pacientes são realizados em, vans, Spins e Doblós, sendo as três (03) vans e duas (02) spins para o transporte dos pacientes em tratamento oncológico e em hemodiálise, e duas (02) doblós para transporte dos pacientes em fisioterapia.

O serviço tem seu horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira de 07:00 às 17:00, para utilizar o serviço é necessário que seja solicitado previamente através dos contatos: (84) 98893-5909 / (84) 3643-2381 ou no próprio setor pelo paciente ou por familiar responsável, mediante a apresentação do comprovante da solicitação médica e documentações pessoais (RG, cartão sus, comprovante de residência).

Frequência de pacientes atendidos mensalmente no serviço por tratamento no 3º quadrimestre de 2021

TIPO DE SERVIÇO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Tratamento Oncológico	167	135	163	189	654
Fisioterapia	247	241	159	166	813
Tratamento Crônico Renal	74	72	67	71	284

Fonte: DAE/SESAD.

Considerando o aumento no número da população de renais crônicos que realizam hemodiálise, e utilizam o serviço fornecido pela Secretária Municipal de Saúde- SESAD, na tabela 42, mostra o quantitativo de pacientes com fluxo permanente, utilizando o serviço três vezes por semana, sendo dividido por turno.

4.3. Atenção Especializada

4.3.1. Produção ambulatorial

Frequência por Estabelecimentos Públicos

Parnamirim 3º Quadrimestre/2021

ESTABELECIMENTO	FREQÜÊNCIA
Laboratório Municipal de Parnamirim	150.883
UPA Maria Nazare	185.829

Hospital Maternidade do Divino Amor	14.221
Hospital Regional Deoclecio Marques de Lucena	35.960
Unidade Hospitalar Deputado Marcio Marinho	31.738
CCPAR Dr. Sadi Mendes	10.418
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II	1.384
SAE - Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS	985
Pronto Atendimento Odontológico	3.997
Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	3.705
CCPAR UNP	3.238
Centro de Atenção Psicossocial Infantil - CAPS I	2.256
Vigilância Sanitária da SMS de Parnamirim	589
CEPTUC - Centro de Especialidade de Prevenção e Tratamento de Ulceras Crônicas	3.422
CAPS AD - Centro de Apoio Psicossocial	196
TOTAL	448.821

Fonte: SIA/SUS.

4.3.2. CCPAR Santos Reis

O CCPAR/SANTOS REIS se enquadra na modalidade de Policlínica, isto é, unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas.

Esta unidade atende diariamente pacientes que necessitam de serviços de média complexidade que advém das Unidades Básicas de Saúde de Parnamirim. Atendimento de agendas que não apresentam demanda reprimida são marcados diretamente nesta unidade. No momento do agendamento os pacientes deve apresentar ficha de referência das UBS, com xerox da identidade, CPF, cartão SUS e comprovante de residência ou ficha A. Todos os atendimentos ambulatoriais são devidamente regulados pela Central de Marcação e algumas especialidades reguladas na própria unidade, tais como: consultas em nutrição, consultas em genética e procedimentos ginecológicos como: citologia oncológica, colposcopias, peniscopias, biopsias de colo uterino, vulvoscopias, como ainda inserção de DIU.

A equipe técnica do Cpar Santos Reis ainda realiza atividades de cunho sócio educativo voltados para a sala de espera que abordam temas na área de saúde com vistas a prevenção de agravos e promoção a saúde como também de capacitações continuadas com vistas ao aprimoramento dos técnicos e equipe de apoio com objetivo de promover um melhor atendimento aos nossos pacientes. Durante o primeiro quadrimestre do ano de 2021 não realizamos atividades na sala de espera como também capacitações continuadas haja vista o momento de agravamento da pandemia do corona vírus e fortalecimento das medidas de distanciamento social e limitação no número de atendimentos.

- Serviço Social

No primeiro quadrimestre do corrente ano o setor realizou um total de 698 atendimentos entre os mencionados abaixo.

Atendimentos do Serviço Social no 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Abertura de Processo de Fraldas	24	30	15	23
Abertura de Processo de Kit Glicosímetro	35	27	32	24
Abertura de Processo de Suplemento Alimentar	5	2	5	4
Abertura de Processo de Redução de Carga Horária	0	0	0	1
Abertura de Processo de Insulina Lantus	5	4	4	1
Abertura de Processo de Insumos	0	2	1	2
Entrevista Social e Encaminhamento a Nutrição	0	2	1	0
Orientação Social e Encaminhamento a Nutrição	7	2	1	0
Orientação Social para Abertura de Processo	74	38	48	31
Orientação Social Sobre Processo já Aberto	17	15	23	21
Orientação Social e Encaminhamento a Outro Serviço	41	28	29	45
Declaração de Comprovação Domiciliar	2	1	0	1
Elaboração de Laudo Social	87	57	39	85
Elaboração de Relatório Social	1	0	0	0
Elaboração de Encaminhamento Social	1	1	1	4
Acolhimento Interdisciplinar	14	2	14	16
Discussão de Caso com Outros Profissionais	24	8	2	19
Contato Telefônico com outro Serviço/Familiar	0	0	0	0
Flexibilização das Normas Institucionais	0	0	0	0

Visita Domiciliar/Institucional	0	0	0	0
Participação de Reunião de Equipe	0	0	0	0
Declaração de Comparecimento	0	0	0	0
Declaração de Abertura de Processo	0	0	0	0
Planejamento/Execução de Atividades Socioeducativas	0	0	1	0

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Programa do Glaucoma

O Programa do Glaucoma funciona atualmente no CCPAR/Santos Reis é o setor responsável pelo cadastramento e regulação dos pacientes acometidos pelo Glaucoma (doença ocular causada principalmente pela elevação da pressão intraocular que provoca lesões no nervo óptico e, como consequência, comprometimento visual). O número de atendimentos registrados no terceiro quadrimestre foi de 1742 entre cadastro de novos pacientes, informações e regulação de consultas.

Atualmente no setor o registro é de aproximadamente 1108 pacientes ativos no Programa que recebem a autorização via SISREG da consulta oftalmológica com clínicas conveniadas para recebimento de colírios de tratamento para 03 meses.

Atendimentos do Programa do Glaucoma no 3º quadrimestre de 2021

ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Consultas	70	131	20	60
Retornos	69	285	18	72
Cadastros	68	327	11	156
Informações e Encaminhamentos	62	267	17	99

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Biopsias

O setor de biópsias é responsável pelo controle e envio de peças para investigação via exames de biópsia. As peças são reguladas e enviadas semanalmente. Todo controle de envio e entrega de resultados aos pacientes são realizados pelo setor diariamente. As peças enviadas para análise advêm dos hospitais de urgência e emergência do município de Parnamirim como também das pequenas cirurgias e alguns procedimentos ginecológicos realizados nesta unidade. No terceiro quadrimestre o setor realizou 198 envios de peças para os laboratórios conveniados. Percebe-se uma diminuição no número de materiais enviados nesse período devido à suspensão das cirurgias eletivas pelo quadro de pandemia vivido atualmente.

Atendimentos do Setor de Biópsia no 3º quadrimestre de 2021

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Atendimentos	10	129	26	33

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor de Fraldas

O setor de dispensação visa atender pacientes decorrente de alguma patologia, onde inclui AVC (Acidente Vascular Cerebral), traqueostomia, gastrectomia, bexiga neurogênica entre outros. Através da abertura de processos administrativos e processos da defensoria, mediante laudo médico com CID, documentos e parecer do serviço social, onde é avaliada a necessidade e situação sócio econômico de acordo com o que preconiza o Artº. 2º da lei 8080/90. O setor realizou no último quadrimestre de 2021 cerca de 2311 atendimentos entre dispensações de fraldas e insumos. Ressaltamos Que o setor ficou desbastecido dos referidos produtos. Atualmente são 556 pacientes cadastrados para recebimento mensal de fraldas e 82 pacientes cadastrados para recebimento de insumos. Informamos ainda que o setor se encontra com 184 pacientes em espera para recebimento de fraldas geriátricas.

Atendimentos do Setor de Insumos no 3º quadrimestre de 2021

TIPOS DE ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Dispensação de Fraldas	554	448	519	452
Dispensação de Insumos	83	90	86	79

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Setor Nutricional

O Núcleo de Suporte Nutricional (NSN) é uma ramificação da Central de Atenção Farmacêutica (CAF) do município é está sediado no CCPAR/Santos Reis atendendo aos pacientes com necessidades de nutrição especializada e/ou enteral, mediante a avaliação nutricional, cadastramento, fornecimento de produtos nutricionais (fórmulas lácteas infantis, módulos de nutrientes, dietas enterais completas e suplementos) e acompanhamento clínico nutricional. Os pacientes admitidos devem atender aos requisitos da Portaria 004/2017, ou seja, serem portadores de doenças crônicas e/ou que façam uso de sondas de alimentação e/ou estejam em cuidados paliativos e de conforto. Possui também atuação nos cuidados, acompanhamento e fornecimento de suplementação proteica e vitamínica para a Linha de Cuidados dos pacientes bariátricos no convênio da prefeitura como o HUOL. No terceiro quadrimestre o setor realizou 234 atendimentos entre consultas ambulatoriais e dispensação de suplementos do setor.

Atendimentos do Setor de Suporte Nutricional no 3º quadrimestre de 2021

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Atendimentos	77	60	30	67

Fonte: CCPAR Santos Reis/SESAD.

- Atendimentos realizados no terceiro quadrimestre de 2021

Os atendimentos realizados no primeiro quadrimestre de 2021 de pelo CCPAR/SANTOS REIS somaram 7.350 atendimentos correspondendo a atendimentos ambulatoriais, atendimentos nos setores de insumos, núcleo de serviço social, programa do glaucoma e realização de exames.

4.3.3 CCPAR Sadi Mendes

Segue o quantitativo de atendimentos e exames realizados no CCPAR Dr. Sadi Mendes referente ao 3º quadrimestre de 2021.

Consultas realizada por especialidades no CCPAR Dr. Sadi Mendes no 3º quadrimestre de 2021

ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Angiologista Vascular	46	71	-	-	117
Angiologista Cirurgião Vascular	68	98	94	108	368
Cardiologia	355	186	337	283	1.161
Cirurgião Ginecológico	95	-	114	97	306
Cirurgião Geral	174	174	197	199	744
Dermatologia	406	402	406	163	1.377
Endocrinologia	288	284	313	251	1.136
Fonoaudiologia	121	-	-	-	121
Gastroenterologia	80	79	60	69	288
Geriatria	25	49	41	22	137
Mastologia	65	78	101	93	337
Nefrologia	-	-	54	87	141
Neurologia	71	78	104	75	328
Oftalmologia	427	483	523	443	1.876
Ortopedia	160	113	169	186	628
Otorrinolaringologia	141	64	80	97	382
Pneumologia	-	-	43	35	78
Proctologia	112	99	-	-	211
Reumatologia	225	148	234	117	724
Urologia	115	139	223	97	574

Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

Exames realizados por especialidades no CCPAR Dr. Sadi Mendes no 3º quadrimestre de 2021

EXAMES POR ESPECIALIDADES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Ecocardiograma Adulto	11	40	87	113	251
Ecodoppler Venoso dos MMII	25	-	-	40	65
Doppler de Carotidas	-	6	9	-	15
Eletrocardiograma	339	201	350	276	1.166
Ultrassonografia	314	390	496	440	1.640
Anuscopia	14	100	-	-	114
Ligadura Elástica	12	23	-	-	35
Cauterização	-	2	-	-	2
Retossignoscopia	2	-	-	-	2
Espirometria	-	-	22	21	43

Fonte: CCPAR Dr. Sadi Mendes/SESAD.

Vale ressaltar que alguns atendimentos não aconteceram ou tiveram a demanda baixa durante o decorrer do 3º quadrimestre devido que alguns profissionais foram remanejados para o CER, outros com atestado médicos, férias, licença maternidade e exoneração.

4.3.4. Centro de Especialidade de Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas ; CEPTUC

O CEPTUC (Centro especializado em Prevenção e Tratamento de úlceras Crônicas) tinha no início de suas atividades em 28 de Dezembro de 2018 o intuito apenas de tratar as lesões crônicas, mas mediante o perfil dos municípios de Parnamirim houve a necessidade de aprimorar o serviço e trabalhamos também a prevenção junto aos usuários, foi aí que o CETUC passou a ser CEPTUC. Nosso público em sua maioria é de origem venosa, mas nossa demanda de pés diabéticos vem crescendo ao logo de dois anos e oito meses.

Consultas por profissionais no CEPTUC no 3º quadrimestre de 2021

PROFISSIONAIS	QUANTIDADE
Cirurgião Vascular	120
Enfermagem	90

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Procedimentos de enfermagem no CEPTUC referente ao 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consultas	67	80	77	83	307
Coberturas Usadas	469	560	539	581	2.149
Troca de Curativo	7	7	7	7	28

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Procedimentos Vascular no CEPTUC no 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTO VASCULAR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
-----------------------	----------	---------	----------	----------	-------

Atendimentos	69	66	64	60	259
CoBERTURAS Usadas	35	27	30	35	127
Troca de Curativo	1	1	1	1	4

Fonte: CEPTUC/SESAD.

Núcleo Diabético do CEPTUC no 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimentos	472	382	412	398	1.664
Fitas	943 CX	859 CX	954 CX	980 CX	3.736 CX
Lancetas	100 CX	100 CX	100 CX	200 CX	500 CX
Glicosímetro	7	5	0	-	12

Fonte: CEPTUC/SESAD.

4.3.5. Centro Odontológico Especializado e CEO

Pelo que estabelece a Portaria nº 2.898, de 21 de setembro de 2010, no Art. 1º, inciso I, é necessário o monitoramento de produção mínima mensal apresentada, a ser realizada nos CEOs. Assim sendo, a produção mínima para o CEO tipo II (o porte do CEO deste município) é necessária uma produção de 110 procedimentos básicos por mês.

Produção Ambulatorial no CEO referente ao 3º quadrimestre de 2021

ESPECIALIDADES	QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS
Odontopediatria	628
PCD	1.074
Oral Menor	768
Protesista	365
Periodontia	302
Endodontia	481

Fonte: CEO/SESAD.

Procedimentos realizados no CEO no 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Restaurações	118	130	219	24	491
Exodontias	102	131	261	123	617
Pequenas Cirurgias	01	-	-	01	02
Diagnóstico Bucal	05	-	-	-	05
Odontopediatria	137	259	232	-	628
Periodontia	-	163	139	-	302
Consulta Odontológica	135	182	306	205	828
Raio X	02	03	-	-	05
Endodontia	-	-	270	211	481

Fonte: CEO/SESAD.

Produção ambulatorial do Pronto Socorro Odontológico no 3º quadrimestre de 2021

ATENDIMENTOS	TOTAL
Produção do Pronto Socorro Odontológico	4.149

Fonte: PSO/SESAD.

Procedimentos realizados no Pronto Socorro Odontológico no 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento de Urgência em Atenção Especializada	500	500	664	600	2264
Acesso a Polpa Dentária e Medicação por dente	94	136	149	148	527
Curativo de Demora c/ou sem Preparo Biomecânico	174	201	251	198	824
Drenagem de Abscesso	16	10	12	20	58
Incisão e Drenagem de Abscesso	02	04	02	05	13

Fonte: PSO/SESAD.

4.3.6. Rede de Saúde Mental

De acordo com a Portaria Nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que define e organiza a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o município de Pamamirim conta atualmente com os seguintes dispositivos:

Ø Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em diferentes modalidades (CAPS I, CAPS II, CAPS AD III);

Ø Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil (UAI);

- Ø Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Ø Ambulatório (Centro Integrado de Psicologia e Psiquiatria ç CIPP);
- Ø Atenção Básica.

Produção Ambulatorial de Atendimentos no Centro de Atenção Psicossocial I ç 3º Quadrimestre/2021

TIPO DE ATENDIMENTOS	CAPS I	CAPS II	CAPS AD III	CIPP	UAI	TOTAL
Psicologia	472	536	23	1.474	-	2.505
Psiquiatria	275	561	273	1.135	-	2.244
Equipe Multiprofissional	133	3.123	216	3.058	01	6.531
Pacientes Novos	84	203	65	21	-	373
Ações Realizadas/ Visitas	46	720	30	04	01	801
Plano Terapêutico Singular Realizados	27	11	-	-	01	39
Administrativos/Promotória de Justiça Realizadas	06	52	12	09	-	79
Pacientes Atendidos no Geral	1.321	3.845	489	3.210	01	8.866

Fonte: SIA/SUS.

4.3.7. Serviço De Assistência Especializada ç SAE

O Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS e Hepatites Virais ç SAE faz parte da Linha de Cuidado Integral, incorporam a ideia de integralidade na atenção à saúde.

Produção Ambulatorial de Consultas por Especialidades no Serviço de Assistência Especializada ç 3º Quadrimestre/2021

CONSULTAS POR ESPECIALIDADES	
ESPECIALISTAS	QUANTIDADE
Assistente Social	189
Psicólogo	149
Medica Infectologista*	59
Medica Infectologista	283

Fonte: SAE/SESAD.

*Uma médica infectologista encontrou-se de licença no período de Outubro à Dezembro.

Procedimentos realizados no Serviço de Assistência Especializada ç 3º Quadrimestre/2021

PROCEDIMENTOS					
TESTES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Portadores de HIV Atendidos pelo SAE	89	46	50	54	239
Pacientes Ativos no SICLOM	201	267	211	350	1.029

Fonte: SAE/SESAD.

Testes Rápido realizados no Serviço de Assistência Especializada ç 3º Quadrimestre/2021

MESES	HIV	SÍFILIS	HBS AG	HCV	TOTAL
Setembro	28	35	32	32	127
Outubro	94	89	41	27	251
Novembro	186	186	186	186	744
Dezembro	147	142	69	58	416

Fonte: SAE/SESAD.

Quantidade de preservativos dispensados no Serviço de Assistência Especializada ç 3º Quadrimestre/2021

MESES	PRESERVATIVO MASCULINO	PRESERVATIVO FEMININO	GEL	TOTAL
Setembro	1.800	700	O município não disponibiliza.	2.500
Outubro	3.800	2.000		5.800
Novembro	9.000	1.900		10.900
Dezembro	5.000	1.200		6.200

Fonte: SAE/SESAD.

Quantidade de pessoas diagnosticadas com HIV positivo no Serviço de Assistência Especializada ç 3º Quadrimestre/2021

MESES	HIV POSITIVO
Setembro	4
Outubro	6
Novembro	5
Dezembro	8
TOTAL	23

Fonte: SAE/SESAD.

4.3.8. Centro Especializado Em Reabilitação e CER III

O CER é um centro de atenção ambulatorial especializada em reabilitação, com capacidade para realizar diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação, adaptação e manutenção de tecnologia assistida, podendo constituir-se em referência para a rede de atenção à saúde na região. Foi organizado sob a forma de CER III, composto, a princípio, pelas modalidades de reabilitação Física, Auditiva e Visual, sendo, esta última, substituída, a priori, pela modalidade intelectual, face à alta demanda destes pacientes no referido município, os quais já vinham sendo acompanhados no, então, Centro Municipal de Reabilitação - CMR. O CER poderá ainda, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, contribuir com o avanço e a produção de conhecimento e inovação tecnológica em reabilitação e ser polo de capacitação e qualificação profissional. Deve ainda, estabelecer processos de educação permanente para as equipes multiprofissionais, garantindo atualização e aprimoramento profissional.

Quantitativo de procedimentos realizados por especialidades no CER referente ao 3º Quadrimestre/2021

TIPO DE ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Fonoaudiologia	36	57	231	122	446
Pedagogia	10	14	49	56	129
Terapia Ocupacional	7	23	79	62	171
Fisioterapia	-	21	-	52	73
Psicologia	-	11	38	37	86
Assistente Social	-	09	28	41	78
Enfermagem	-	08	01	91	100
Psicopedagogia	-	-	-	06	06
Médico	-	-	-	13	13

Fonte: CER/SESAD.

4.3.9. Laboratório Municipal

No quadrimestre em questão, possuíamos um quadro de recursos humanos de 50 (cinquenta) colaboradores, sendo estes com vínculos efetivos, terceirizados, celetistas e comissionados, distribuídos nas funções de direção, recepção, administrativo, limpeza, digitadores, técnicos de laboratório e bioquímicos. Prestamos serviço à população através da realização de exames laboratoriais nas especialidades de hematologia, bioquímica, imunologia, hormônios, uroanálise, parasitologia, baciloscopia, citologia e diagnóstico de COVID-19 (testes rápidos de antígeno e coleta para PCR, para pacientes com síndrome gripal e/ou suspeitos de estarem contaminados pelo coronavírus, bem como sorologia de anticorpos totais e IgM/IgG).

Atendemos aos pacientes nesta unidade, bem como realizamos coletas domiciliares (pacientes acamados e/ou com mobilidade reduzida) e em unidades prisionais do município; atendemos também aos pacientes do SAE (Serviço de Atendimento Especializado) e prestamos suporte às unidades laboratoriais do município (UPA Nova Esperança, Hospital Márcio Marinho e Maternidade Divino Amor). Possuímos também um posto de coleta de apoio no Pronto Atendimento Suzete Cavalcante (Nova Parnamirim). Contamos ainda com uma central de atendimento, onde os pacientes podem contactar através de telefone ou aplicativo de mensagem, para receberem informações, além de poderem solicitar o resultado de seus exames via e-mail ou whatsapp.

Quantitativo de exames realizados no Laboratório Municipal referente ao 3º Quadrimestre/2021

TIPO DE EXAMES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Análises Clínicas	38.910	33.259	33.523	38.342	144.034
Citologia	246	349	868	600	2.063
Covid-19	1.328	1.795	1.600	2.089	6.812
Baciloscopia	15	16	16	07	54

Fonte: Laboratório Municipal/SESAD.

Com isso, finalizamos o ano de 2021 com aumento da demanda principalmente de exames de COVID-19 e de análises clínicas em geral, porém os atendimentos foram realizados de forma contínua. Com a união de profissionais qualificados, equipamentos e insumos de alto nível tecnológico, permitiu que o laboratório tivesse excelência em seus processos e resultados assertivos.

4.3.10. Assistência Farmacêutica

No quadro abaixo informamos as porcentagens dos medicamentos e insumos hospitalares nos 3 quadrimestres do ano de 2021.

Porcentagens dos medicamentos e insumos hospitalares no 3º quadrimestres do ano de 2021 na Atenção Básica

MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES DA ATENÇÃO BÁSICA	3º QUADRIMESTRE
Medicamentos básicos	60%
Dispensação de insumos hospitalares	77%
Medicamentos do Programa Hiperdia dispensados	57%

Fonte: DAF/SESAD.

Porcentagens dos medicamentos e insumos hospitalares no 3º quadrimestres do ano de 2021 na Atenção Especializada

MEDICAMENTOS E INSUMOS HOSPITALARES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	3º QUADRIMESTRE
Dispensação de insumos hospitalares	65%
Medicamentos Injetáveis Dispensados	65%

Fonte: DAF/SESAD.

No ano de 2020 e 2021 os insumos hospitalares tiveram grandes elevações nos valores dos produtos, além da falta destes no mercado, pela alta procura ou falta de matéria prima para fabricação. Isso levou a um grande problema para os contratos vigentes, uma vez que a maioria dos fornecedores solicitou realinhamento nos valores dos produtos, atrasando e dificultando a entrega, gerando assim muitas faltas importantes no primeiro e segundo quadrimestre de 2021. Além disso, devido à alta nos números de pacientes com COVID, a ampliação dos leitos hospitalares incluindo leitos de UTI, houve um aumento de forma abrupta no consumo dos insumos nas redes hospitalares de saúde do município.

No terceiro quadrimestre de 2021 houve uma melhoria no estoque dos medicamentos de farmácia básica devido à conclusão do pregão eletrônico nº 007/2021 que se refere à aquisição de medicamentos de farmácia básica. Porém muitos medicamentos dessa licitação foram fracassados e desertos, provocando uma falta desses medicamentos em nosso estoque.

Devido à alta nos números de pacientes com COVID, a ampliação dos leitos hospitalares incluindo leitos de UTI, houve um aumento de forma abrupta no consumo dos medicamentos nas redes hospitalares de saúde do município. Em janeiro de 2021, foi realizada uma dispensa de licitação de medicamentos injetáveis para suprir a necessidade da rede hospitalar, porém muitos itens foram fracassados, ficando assim sem possibilidades de aquisição, causando muitas faltas importantes no primeiro e segundo quadrimestre de 2021. No terceiro quadrimestre de 2021 houve uma melhoria no estoque dos medicamentos injetáveis devido à conclusão do pregão eletrônico nº 015/2021 que se refere à aquisição de medicamentos injetáveis. Porém muitos medicamentos dessa licitação foram fracassados e desertos, provocando uma falta desses medicamentos em nosso estoque.

4.4. Rede de Atenção às Urgências e Emergências

4.4.1. UPA Maria de Nazaré dos Santos

A Unidade de Pronto Atendimento UPA/24h, Enfermeira Maria Nazaré dos Santos, é do Porte II, está localizada à Rua Rosa Fernandes da Silva, S/N, no bairro de Nova Esperança, Parnamirim/RN, encontra-se em uma área de crescimento populacional elevado, e estando situada nos limites entre Municípios de São José do Mipibu, Monte Alegre, Nísia Floresta e Macaíba, e sendo o único serviço de Urgência e Emergência do nosso Município.

Hoje contamos com 380 profissionais de saúde entre Diretor Geral, Diretora Administrativa, Diretora Médica, Diretora de Enfermagem, Médicos Clínicos e Pediatras, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Agentes Administrativos, Bioquímicos, Técnicos de Análises Clínicas, Farmacêuticos, Técnicos de Farmácia, Técnicos de Radiologia e Apoio Geral.

A UPA de Nova Esperança foi concebido de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde e MS, e na nossa estrutura dispomos de 02 Consultórios de Clínica Médica, 02 Consultórios de Pediatria, 13 Leitos de Observação, 11 Leitos de Médio Risco (área amarela), 04 Leitos de Alto Risco (área vermelha), 01 Sala de Reanimação, 01 Sala de Medicação e Nebulização, 01 Setor de Serviço Social 24 horas, 01 Consultório de Classificação de Riscos, 01 Sala de Sutura, 01 Laboratório 24 horas, 01 Sala de RX 24 horas, 01 Sala de Coleta de Exames, 01 Sala de Medicações, 04 Leitos de Pediatria, 01 Farmácia, 02 CAF's, 01 Sala de Nutrição, 01 sala da epidemiologia, 01 Refeitório, 1 container repouso dos médicos, 01 container repouso dos técnicos, 01 container repouso de funcionários, entre outros ambientes e serviços disponíveis aos nossos munícipes e colaboradores.

Considerando a situação de emergência de saúde pública de importância internacional declarada pela Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pela pandemia de 2020, dispostas na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 e publicadas no Decreto Nº 29.513, de 13 de março de 2020, analisando a confirmação da presença do novo coronavírus (COVID-19) em território estadual, bem como a ocorrência de casos suspeitos neste território municipal.

Entende-se que a situação exigiu a urgência de tomadas de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, a fim de evitar a disseminação da doença no Município de Parnamirim, tivemos várias mudanças no espaço físico da nossa Unidade.

A UPA de Nova Esperança teve que se adequar para um melhor atendimento e proteção dos pacientes, com novas adequações no espaço físico e no fluxo de atendimento. Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Nova Esperança, uma ala foi reestruturada para atender pacientes com suspeita de contaminação pelo vírus. Os pacientes eram testados e permaneciam em observação até que fosse confirmada ou não a contaminação pelo novo vírus. Os pacientes que testavam positivo eram encaminhados para salas de isolamento. Já os que testaram negativos, mas que ainda precisavam de cuidados em relação ao quadro de síndrome gripal permaneciam internados, separadamente.

Demonstrativo da produção ambulatorial no 3º quadrimestre de 2021

PROCEDIMENTOS	FREQUÊNCIA
Procedimentos com finalidade diagnóstica	88.604
Diagnóstico em laboratório clínico	59.854
Internações	408
Consulta/Atendimento às urgências	30.036

Fonte: SIA/SUS.

4.4.2. Hospital Márcio Marinho

Atendimento de Urgência e Emergência de acordo com o Domicílio do Paciente e 3º Quadrimestre/2021

LOCALIDADE	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Parnamirim	966	1.347	1.292	1.923	5.528
Natal	51	76	58	115	300
Nísia Floresta	356	516	488	665	2.025
Outros Municípios	12	26	30	37	105
Outros Estados	20	22	21	50	113

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

Internações Hospitalares do 3º Quadrimestre/2021

REGISTROS	TOTAL
Admissões	207
Altas	148
Transferências	53
Óbitos	7

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

Quantitativo de Exames Laboratoriais realizados pelo Laboratório do Hospital no 3º Quadrimestre/2021

SETOR	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Pronto-Socorro	1.737	2.368	2.384	1.812	8.301
Internamento	3.321	2.444	3.147	1.419	10.331

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

Tabela 72 - Classificação dos Internamentos por diagnóstico no 3º Quadrimestre/2021

DIAGNÓSTICO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
AVC	2	1	-	-	3
Cardiovascular	14	7	9	13	43
Covid-19	-	2	1	5	8
Diabetes Melitus	1	1	1	3	6
Distúrbio Hidroeletrólítico	2	2	-	-	4
Doença Hepática	3	1	1	1	6
Doença Mental	-	-	-	2	2
Gastrointestinal	1	1	2	-	4
Infecção	7	4	8	4	23
Neoplasia	2	2	3	2	9
Pancreatite	5	6	10	1	22
Pé Diabético	3	5	-	2	10
Problema Neurológico	3	3	3	3	12
Pulmonar/Respiratório	3	4	9	5	21
Renal	10	6	4	4	24
Outros	3	2	1	5	11

Fonte: Hospital Marcio Marinho/SESAD.

4.4.3. Hospital de Campanha de Parnamirim

O atendimento do Hospital de Campanha de Parnamirim seguiu o pico da segunda onda da pandemia, caindo substancialmente no mês de agosto já com um cenário epidemiológico com perspectiva mais positiva e onde avançou a cobertura de imunização contra o COVID-19. Devido a esses fatores se deu o encerramento das atividades do Hospital de Campanha de Parnamirim no final de agosto/2021, com isso, não apresentando informações pertinentes ao 3º quadrimestre.

4.4.4. Hospital Maternidade do Divino Amor

Atendimentos ambulatorial no 3º Quadrimestre/2021

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Ultrassonografias ¹	679	604	745	675	2.073
Teste da Orelhinha ²	0	0	0	0	-
Teste da Linguinha	160	170	109	81	520
Teste do Pezinho ³	96	77	58	30	261
Pré-Natal (Alto Risco)	262	291	252	290	1.095
Psicologia ⁴	139	148	99	112	498
Frenotomia Lingual ⁵	31	55	9	9	104

Fonte: Dados coletados nos livros de registros e na produtividade de cada especialidade. Hospital Maternidade Divino Amor.

¹ As ultrassonografias foram interrompidas em janeiro, por desconfiguração de aparelho e passaram a ser realizadas no CCPAR em abril, mas computadas no Hospital Maternidade do Divino Amor. Os exames retomaram a HMDA em 10/08/2021.

² Os exames foram interrompidos no dia 22/03/2021 em virtude de quebra de aparelho.

³ Retomaram à maternidade em março.

⁴ Os atendimentos de psicologia são referentes aos atendimentos ambulatoriais, programa acolher, assistência hospitalar e de alto risco

⁵ O ambulatório de frenotomia lingual foi transferido para outro órgão da prefeitura em março de 2021, retomando a maternidade em maio do mesmo ano.

Atendimento de Urgência e Laboratorial referente ao 3º quadrimestre de 2021

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Atendimento de Urgência*	822	889	937	945	3.593

Exames Laboratoriais	2.983	3.576	4.316	3.802	14.677
----------------------	-------	-------	-------	-------	--------

Fonte: Dados obtidos no livro do Centro Cirúrgico e levantamento cirúrgico do setor de marcação de cirurgia. Hospital Maternidade Divino Amor.

Cirurgias Eletivas referente ao 3º quadrimestre de 2021

TIPOS DE CIRURGIA	NOV	DEZ	TOTAL
Colecistectomia	11	15	26
Eletrocoagulação	-	8	8
Hérnia Inguinal	-	8	8
Hérnia Umbilical	-	5	5
Herniorrafia	8	-	8
Histerectomia Total	2	6	8
Varizes	1	2	3
Vasectomia	4	5	9

Fonte: Dados obtidos no livro do Centro Cirúrgico e levantamento cirúrgico do setor de marcação de cirurgia. Hospital Maternidade Divino Amor.

Amor.

¹ As Cirurgias estavam suspensas através da Portaria nº 001/2020-DG de 17 de março de 2020, retomando em 17/11/2021.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que o total de partos cesáreos em relação ao número total de partos realizados em um serviço de saúde seja de 15%. Esta determinação está fundamentada no preceito de que apenas 15% do total de partos apresentam indicação precisa de cesariana, ou seja, existe uma situação real onde é fundamental para preservação da saúde materna e/ou fetal que aquele procedimento seja realizado cirurgicamente e não por via natural (OMS, 1996).

Tipos de Partos Normais referente ao 3º quadrimestre de 2021

TIPOS DE PARTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Parto Normal	67	69	47	38	221
Partos Fórceps	3	0	0	0	3
Com Episiotomia	18	13	4	4	39
Com Laceração	29	31	24	13	97

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

Partos Cesáreo referente ao 3º quadrimestre de 2021

	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Partos Cesáreas de Primíparas	34	40	50	44	168

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

Dados de Recém Nascido referente ao 3º quadrimestre de 2021

RECÉM NASCIDO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Vivo	167	178	168	179	692
Natimorto	0	0	1	4	5
Sem Preenchimento	0	2	0	1	3

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

Tipo de Sexo Nascido na Maternidade Divino Amor referente ao 3º quadrimestre de 2021

SEXO DO RN	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Feminino	80	94	83	94	351
Masculino	86	85	85	88	344
Sem Preenchimento	1	1	1	2	5

Fonte: Hospital Maternidade Divino Amor.

4.4.5. Pronto Atendimento Suzete Cavalcante

O Pronto Atendimento Suzete Cavalcanti funciona diariamente das 7h às 19h onde são ofertados serviços de urgência e emergência, possui uma enfermaria com 06 (seis) leitos.

Quantitativo de atendimentos referente ao 3º quadrimestre de 2021

ATENDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Clínico, laboratoriais e coleta de SWAB	1.883	2.269	2.374	2.837	9.363

Fonte: Boletim de Atendimentos do PA Suzete Cavalcanti 2021.

Considerando o ano atípico e a pandemia que acometeu todo o mundo, a implantação deste dispositivo como um Centro de Enfrentamento para o COVID-19 foi vital para proporcionar a população paranaense atendimento de urgência e emergência, também foi pertinente a escolha da região sendo possível cobrir proporcionalmente o município.

Com o serviço tomando maior proporção e conhecimento da população a demanda segue aumentando visto nos encontrarmos em área extensa e salientando ainda que possuímos um horário e estrutura limitadas, de modo que algumas dificuldades surgem sendo importante avaliar constantemente o serviço ofertado para manter o nível de excelência que preconizamos como também elevá-lo na medida do possível como observamos com a composição por profissionais efetivos nas equipes de enfermeiras e técnicos de enfermagem.

4.5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

4.5.1. Análise da cobertura do calendário básico de vacinação

Em menores de um ano de idade, exige-se uma cobertura vacinal de 90% para vacina BCG Para as demais vacinas, a meta estabelecida é de 95% para terceira dose das vacinas Pentavalente e Poliomielite, assim como para a segunda dose de Pneumocócica Conjugada 10 V. Em crianças com um ano de idade, a meta é de 95% para primeira dose de Tríplice.

Cobertura Vacinal em crianças menores de 1 ano no ano de 2021 referente ao terceiro quadrimestre

VACINA	2021
BCG (única)	83,34%
PENTAVALENTE (3ª)	65,61%
PNEUMOCÓCICA 10 (2ª)	71,82%
POLIOMIELITE (3ª)	65,73%

Fonte: PNI/DATASUS/MS.

Cobertura Vacinal em crianças de 1 ano no ano de 2021 referente ao terceiro quadrimestre

VACINA TRÍPLICE VIRAL	2021
1ª dose	69,67%
2ª dose	41,14%

Fonte: PNI/DATASUS/MS.

4.5.2. Vacinação Covid

No terceiro quadrimestre foram realizadas 119.888 doses de vacina contra a COVID-19 no município de Parnamirim. Destas, 51.820 foram de primeira dose, 55.881 de segunda dose, 1.428 doses únicas, 814 doses adicionais e 9945 doses de reforço. Durante o terceiro quadrimestre, abrimos a vacinação para toda a população, sem a exigência de comprovante de vacinação.

4.5.3. Vigilância Ambiental

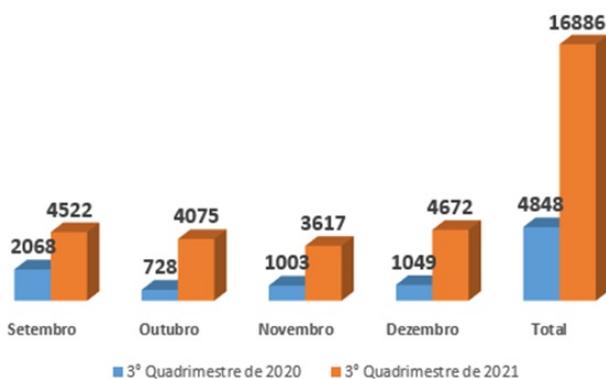
A Vigilância Ambiental em Saúde consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde.

É também atribuição da Vigilância Ambiental em Saúde os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana. Dentro da Coordenadoria de Vigilância Ambiental (COVAM), as áreas de atuação são: Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiágua); Núcleo de denúncias e Pontos Estratégicos (PEs); Núcleo de Educação em Saúde (NES); Reconhecimento Geográfico; Ultraabaixo Volume (UBV).

Dentre os objetivos da Vigilância em Saúde Ambiental, destacam-se:

- Produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando a disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;
- Estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- Intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a minimizar os fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- Promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente;
- Conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

Número de visitas realizadas-inspeção Tratamento



Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

A disparidade de imóveis trabalhados entre os terceiros quadrimestres, dos de 2020 e 2021 se deu por intensificarmos as visitas de pesquisa e tratamento larvário. Além da flexibilização das visitas em virtude da pandemia, onde aumentou a aceitação dos moradores.

- Pontos Estratégicos

Os Pontos estratégicos (borracharias, ferros-velhos, rodoviárias, ferroviárias, logradouros públicos, cemitérios, locais com fins de lazer ou religiosos, piscinas de uso público, dentre outros) e os Imóveis especiais (escolas, shopping centers, presídios, clubes, hospitais, asilos, dentre outros). Todo e qualquer imóvel com grande probabilidade para formação de criadouros do mosquito transmissor das arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya. Foi realizada uma revisão nos pontos estratégicos que existam no município e diminuiram 29 PEs, ficando apenas 62, pois não se enquadravam nas notas técnicas do Ministério da Saúde.

Número de inspeção em pontos estratégicos (P.E.) nos 3º quadrimestres de 2020 e 2021 no município de Parnamirim/RN

NÚMERO DE INSPEÇÃO EM PONTOS ESTRATÉGICOS (P.ES)	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	188	132
Outubro	187	77
Novembro	188	89
Dezembro	188	121
TOTAL	751	419

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

- Ecoponto Pneumático

O município disponibiliza um ecoponto pneumático localizado na rua Dr. Carlos Matheus, atrás do posto São Domingos, antigo posto Chianca, onde recolhemos e recebemos pneus de toda a população. A diferença entre os anos de 2020 e 2021 se deu pela disponibilidade do carro utilitário, onde a equipe fazia o recolhimento dos pneus descartados nas ruas do município. Em 2020 a coordenadoria de Vigilância ambiental, não disponibilizava desse carro e os pneus eram entregues apenas pela população.

Ecoponto Pneumático nos 3º quadrimestre de 2020 e 2021

ECOPONTO PNEUMÁTICO	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	38	71
Outubro	0	317
Novembro	55	320
Dezembro	27	978
TOTAL	120	1686

Fonte: Vigilância Ambiental SESAD.

- Ultra baixo volume

Trata-se de bloqueio utilizando pulverizações com inseticida a UVB em áreas delimitadas, realizadas pelas equipes de controle vetorial. No último quadrimestre recebemos o número de 157, onde conseguimos realizar 10 dessas notificações, visto que chegou até a coordenação para ação sem tempo hábil para realizar o bloqueio. Para liberação do inseticida, de acordo com a nota técnica do Ministério da Saúde a ação tem que ser realizada num prazo de 15 dias da data do primeiro sintoma. Informamos que essas notificações tem chegado frequentemente em um período superior a 15 dias o que tem impossibilitado o desenvolvimento do trabalho. Visto isso, as equipes de educação em saúde tem realizado um trabalho de conscientização da importância da notificação em tempo hábil nas unidades notificadoras.

4.5.3.1 Arboviroses - Avaliação do Monitoramento em Ovitrapas

A metodologia de monitoramento através das ovitrapas, norteadas a partir da Nota Técnica da Fiocruz nº3/2014, e baseada no Manual de Normas e Técnicas intitulado „Dengue - Instruções para Pessoal de Combate ao Vetor“, publicado em 2001, pelo Ministério da Saúde, o Ovitrapas é classificado como um método de pesquisa entomológica - aquela cujo propósito é avaliar a densidade e a dispersão de um vetor.

No terceiro quadrimestre do ano de 2020 o município implantou as armadilhas em mais oito bairros, finalizando no mês de Dezembro um total de 09 (nove) bairros, sendo eles Nova Pamamirim, Emaús, Jiqui, Pirangi Do Norte, Pium, Cotovelo, Santos Reis, Monte Castelo e Parque De Exposições com a cobertura das armadilhas / ovitrapas como estratégia para monitoramento e avaliação da presença e comportamento do mosquito Aedes. Nesse período foi realizado um total de 529 visitas, onde as análises contabilizaram a retirada de mais de 4.500 ovos do mosquito Aedes de circulação, com a média de positividade de cada armadilha de 4% no total (total constando os bairros mencionados). Verificando Nova Pamamirim e Emaús como os bairros de maior densidade de ovos e positividade das ovitrapas.

- Área-III (Emaús, Santos Reis, Monte Castelo);

- Área-IV (Nova Pamamirim, Parque Do Jiqui)

No terceiro quadrimestre do ano 2021 que compreende o período de Setembro à Dezembro, foram realizadas 1.770 visitas, tendo em visto que neste período, o município encontra-se com a implementação ainda de forma experimental, em 17 bairros de Pamamirim (Boa Esperança, Cajupiranga, Centro, Cohabinal, Cotovelo, Emaús, Jardim Planalto, Jiqui, Liberdade, Monte Castelo, Nova Esperança, Nova Pamamirim, Parque De Exposições, Pirangi Do Norte, Pium, Santos Reis e Vale do Sol). Nesse período foram realizadas 1.527 visitas e retirados de circulação 14.233 ovos do Aedes, com a média de positividade de 24% em cada armadilha no total. Verificando a Área-II e Área-III como os bairros de maior densidade de ovos e positividade das ovitrapas.

- Avaliação das atividades entomológicas

Número de visitas realizada para monitoramento da Dengue/ Ovitrapas no 3º quadrimestres de 2021 no município de Pamamirim/RN

ATIVIDADES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Visitas de monitoramento em ovitrapas	243	560	484	483	1.770

Fonte: Centro de Zoonoses SESAD.

No terceiro quadrimestre do ano de 2020, o Laboratório de Entomologia de Pamamirim /RN nas atribuições de suas funções examinou um total de 242 larvas de Aedes aegypti e Aedes albopictus em Pontos Estratégicos (PE's). Enquanto que no mesmo período do ano de 2021, a quantidade de larvas recebidas e examinadas de ambas as espécies por este laboratório foi de 4.276.

Com base nos dados acima, informamos que o aumento registrado da coleta de larvas para confirmação laboratorial, no terceiro quadrimestre de 2021, em relação ao terceiro quadrimestre de 2020, deu-se principalmente pelas mudanças ocorridas nos trabalhos de campo, onde os Agentes de Combates às Endemias - ACE passaram a desenvolver as atividades em que a coleta das amostras passaram a ser de 100%, devido às metodologias implementadas (OVITRAPAS) e mudanças no contingente foram fatores influentes na variação da quantidade de larvas coletadas.

O Laboratório de Entomologia em sua colaboração para as vigilâncias em saúde enfatiza que analisou em 2021 o quantitativo de 5.753 larvas nos três quadrimestres subsequentes.

Número de larvas coletadas para confirmação laboratorial no 3º quadrimestre de 2021

ATIVIDADES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Nº de larvas coletados para confirmação laboratorial	1.264	772	697	1.543	4.276

Fonte: LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA/UVZ/SESAD/ Pamamirim/RN.

4.5.4. VIGIÁGUA

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) é um programa do Ministério da Saúde e foi estruturado a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O Vigiagua tem a finalidade de fazer o mapeamento de áreas de risco em determinado território para avaliação das características de potabilidade (físico-químico e microbiológico), com o intuito de assegurar a qualidade da água e evitar que as pessoas adoçam pela presença de patógenos ou contaminantes presentes nos mananciais.

As ações do Vigiagua são desenvolvidas continuamente e de maneira descentralizada pelas Secretarias de Saúde dos Municípios, dos Estados e do Distrito Federal, e também pelo Ministério da Saúde.

O Vigiagua visa promover a saúde e prevenir agravos de doenças de transmissão hídrica, por meios de ações de vigilância da água para consumo humano.

- Avaliação da qualidade da Água para o Consumo Humano (Vigiagua)

No Terceiro Quadrimestre de 2021, que compreendeu o período entre os meses de Setembro a Dezembro do ano em curso foram realizadas 109 análises, aos quais todos os laudos foram inseridos no programa SISAGUA (<http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf>).

Estas análises podem se subdividir em 03 formas de abastecimento de água, Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Solução Alternativa Coletiva (SAC) e Solução Alternativa Individual (SAI), das quais as 109 foram exclusivamente do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).

De acordo com o estabelecido pela Programação Anual em Saúde (PAS) cumprimos 82,5% (109 análises) da meta para o quadrimestre que é de 132 análises, e cumprimos 110,1% (436 análises) da meta para o ano que é de 396 análises.

A partir destas informações emitidas pelas análises realizadas, verificamos quais pontos apresentaram algum tipo de alteração nos parâmetros estabelecidos (Cloro, Nitrato, Cor aparente, Coliformes totais e Escherichia coli) pela Portaria de Consolidação nº 05/2017, anexo XX do Ministério da Saúde, a qual determina os parâmetros da Qualidade da Água para o Consumo Humano. Quando alguma análise apresentou um ou mais parâmetros fora do padrão estando em desconformidades com a portaria acima citada, foram emitidos relatórios para a Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, quando pontos do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) (fornecida pela Concessionária de Água do Estado), exigindo correção do problema tendo como base um relatório-resposta emitido pela CAERN.

- Avaliação dos parâmetros fora do padrão

ii SAA (Sistema de Abastecimento de Água)

Fazendo uma avaliação a respeito dos resultados verificamos que das 109 análises realizadas nos SAA, 03 (2,27%) estavam em desconformidade com o padrão de cloro residual livre (limite permitido de 0,2mg/L até 2,0mg/L), qualquer valor abaixo ou acima do limite permitido está fora dos padrões aceito pela portaria citada. Das amostras realizadas algumas estavam fora do padrão: Nitrato 22 (16,6%); Coliformes Totais 22 (16,6%); Escherichia Coli 05 (3,78%).

*OBS: O LACEN (Laboratório Central do Estado RN) deixou de realizar 80 análises do parâmetro Nitrato por falta de insumos neste quadrimestre, então por analogia aos anos e quadrimestres anteriores fica evidente que a porcentagem poderia ser bem maior do que o encontrado e esperado para o período.

Os bairros trabalhados neste 3º Quadrimestre foram os seguintes : CENTRO; MONTE CASTELO; COHABINAL; JARDIM PLANALTO; NOVA PARNAMIRIM; BELA PARNAMIRIM; SANTA TEREZA; CAJUPIRANGA; LIBERDADE; PARQUE DE EXPOSIÇÃO; EMAÚS; NOVA ESPERANÇA e PARQUE DAS ÁRVORES. Destes o maior índice de parâmetros fora do padrão de cloro residual livre foi registrado no bairro Emaús com 02 amostras (66,6%), seguido pelo bairro Parque de Exposição com 01 amostra (33,3%).

O bairro com maior problema de Nitrato (Valor Máximo Permitido: 10mg/L) fora do padrão foi em NOVA PARNAMIRIM com 06 amostras (27,2%), seguidos por COHABINAL com 05 amostras (22,7%); JARDIM PLANALTO E SANTA TEREZA com 03 amostras cada (13,6%); CENTRO E MONTE CASTELO com 02 amostras cada (9,09%) e BELA PARNAMIRIM com 01 amostra (4,54%).

No parâmetro Coliformes Totais o bairro que teve o maior índice foi LIBERDADE e EMAÚS com 06 amostras cada (27,2%), seguido por PARQUE DE EXPOSIÇÃO com 03 amostras (13,6%); CAJUPIRANGA, JARDIM PLANALTO e PARQUE DAS ÁRVORES com 02 amostras cada (9,09%); e para finalizar NOVA ESPERANÇA com 01 amostra (4,54%).

Na Cor Aparente e Turbidez não encontramos nenhuma amostra fora do padrão.

No parâmetro Escherichia Coli os bairros CAJUPIRANGA e JARDIM PLANALTO estão com os maiores índices do problema constatado no município, com 02 casos cada, representando 40%, seguido dele temos LIBERDADE com 01 caso (20%).

4.5.5. Vigilância de Zoonoses

- Avaliação das atividades de controle de leishmaniose

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero Leishmania. No Brasil, há sete espécies de leishmanias envolvidas na ocorrência de casos de LT. As mais importantes são: Leishmania (Leishmania) amazonensis, L. (Viannia) guyanensis e L. (V.) braziliensis. A doença é transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos (espécie de mosca) infectadas. Tal agravo é predominante na região Norte e Centro-Oeste, o que explica a baixa ocorrência desse agravo no município.

Casos Notificados de Leishmaniose Tegumentar - Comparativo do 3º quadrimestre entre os anos 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Maio	0	0
Junho	0	1
Julho	0	1
Agosto	0	0
TOTAL	0	2

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

A Leishmaniose Visceral é uma doença infecciosa sistêmica, caracterizada por febre de longa duração, aumento do Fígado e baço, perda de peso, fraqueza, redução da força muscular, anemia e outras manifestações. O desenvolvimento da doença também se dá por outras causas como HIV e pacientes munícipes com histórico de Viagens ou passagens por outros municípios nos últimos 6 meses que antecedem os sintomas. Em relação à ocorrência da Leishmaniose Visceral, observa-se uma ausência de casos notificados no terceiro quadrimestre de 2021, em relação ao terceiro quadrimestre do ano de 2020.

Casos Notificados de Leishmaniose Visceral referente ao 3º Quadrimestre de 2020 e 2021

CASOS NOTIFICADOS LEISHMANIOSE VISCERAL	3º QUADRIMESTRE DE 2020	3º QUADRIMESTRE DE 2021
Setembro	0	0
Outubro	0	0
Novembro	0	0
Dezembro	1	0
TOTAL	1	0

Fonte: Vigilância Epidemiológica SESAD.

A Unidade de Vigilância de Zoonoses de Parnamirim no ano de 2020 realizou no período de Setembro a Dezembro, III quadrimestre, um total de 90 testes rápidos (DPP) confirmados para leishmania, o DPP possibilita a detecção da doença de forma mais rápida (entre 15 e 20 minutos). Após a confirmação do DPP, pela Zoonose, a sorologia ainda é encaminhada para o LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte, para confirmar o resultado através do exame ELISA, o qual dá o resultado final para que outras medidas possam ser garantidas. De acordo com os exames enviados ao LACEN, o município registrou um total de 66 cães positivos para calazar. Observa-se na tabela abaixo que no período citado, um total de 49 animais eutanasiados na Unidade.

Destacamos que nos anos de 2020 e 2021, o número de animais eutanasiados é inferior ao número de animais confirmados em laboratório, isso dá-se pela opção em que o tutor pode realizar o tratamento contínuo no animal, acompanhado pelo veterinário responsável.

No tocante a avaliação no ano de 2021, no período de Setembro a Dezembro, III quadrimestre, um total de 92 testes rápidos, DPP, sendo encaminhados para a confirmação da leishmania, 34 animais que tiveram seus exames confirmados para a doença após a realização do teste laboratorial Elisa realizado pelo LACEN/RN. Observa-se também, na tabela abaixo que do total de animais positivos para leishmania no III quadrimestre de 2021, 23 foram eutanasiados, como base a Resolução n.º 714, de 20 de junho de 2002, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, que dispõe sobre os procedimentos e métodos de eutanásia em animais e dá outras providências, a prática da eutanásia canina é recomendada a todos os animais soro reagentes e/ou parasitológico positivo, como controle do reservatório canino. (Manual de Vigilância e controle da leishmaniose visceral de 2014).

Desta maneira, temos criteriosamente, diminuído a prática da eutanásia no município, incentivando e apoiando o trabalho educativo junto a população para que de maneira responsável possam cuidar e proteger seus animais, tendo em vista a Lei Federal n.º 9.605/98 que dispõe que abandonar ou maltratar animais é crime.

Número de cães examinados, resultados positivos e realização de eutanásias no 3º quadrimestre de 2020 e 2021 no município de Parnamirim/RN

ATIVIDADES	2020	2021
Nº de cães examinados (coleta de sangue para sorologia de Calazar)	90	92
Nº de cães positivos	66	34
Nº de cães eutanasiados para Calazar	49	23
TOTAL	205	149

Fonte: DVS/SESAD.

4.5.6. Vigilância Sanitária

De acordo com a Lei nº 8080/90, a vigilância sanitária consiste em um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo;

II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

As ações realizadas pela Vigilância Sanitária (VISA) contribuem para a prevenção e promoção da saúde da população do município. Desta maneira, com o objetivo de articular e monitorar a sua contribuição faz-se necessário à avaliação das ações realizadas no contexto da vigilância em saúde, em consonância com os instrumentos de planejamento da Gestão.

- Setor de Alimentos

O setor de alimentos é composto por profissionais nutricionistas, médico veterinário, sanitarista e profissional de nível médio todos investidos no cargo de fiscal de vigilância sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos de alimentação, atendimento e recebimento de denúncias, e investigação de surto alimentar em conjunto com a vigilância epidemiológica. A seguir, será demonstrado na tabela 31 o quantitativo das ações desenvolvidas no terceiro quadrimestre de 2021.

Ações desenvolvidas pelo setor de vigilância de alimentos no 3º Quadrimestre 2021

AÇÕES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Inspeções	16	14	33	19
Licenciamento	8	9	7	1
Recebimento de Denúncias	3	7	12	9
Atendimento de Denúncias	3	5	12	9
Abertura de Processos Administrativo	-	1	-	-
Interdição	-	-	-	-
Investigação de Surto	-	1	-	-
TOTAL	30	37	64	38

Fonte: DVS/SESAD.

- Setor de Produtos

O setor de produtos é composto por profissionais farmacêuticos industriais, farmacêuticos e sanitaristas todos investidos no cargo de Fiscal de Vigilância Sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos, abertura de processos administrativos sanitários. É importante ressaltar que o setor vem desenvolvendo um trabalho de comunicação e análise documental online com o setor regulado, que vem trazendo bons resultados se tratando da produção do setor, além de trazer maior segurança a ambos nos atuais tempos de pandemia do COVID-19. A seguir, será demonstrado na tabela 32 o quantitativo das ações desenvolvidas no terceiro quadrimestre de 2021.

Tabela 36 - Ações desenvolvidas pelo setor de produtos no 3º quadrimestre de 2021

AÇÕES	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Inspeções	42	56	41	85
Licenciamento	12	7	9	21
Recebimento de Denúncias	-	-	-	-
Atendimento de Denúncias	-	-	-	-
Abertura de Processos Administrativo	-	1	-	3
Interdição	-	-	-	-
TOTAL	54	63	50	109

Fonte: DVS/SESAD.

- Setor de Serviços de Saúde

O setor de serviços de saúde é composto por profissionais enfermeiros, biólogo, odontólogo e sanitaristas todos investidos no cargo de fiscal de vigilância sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em inspeções sanitárias, licenciamento de estabelecimentos, atendimento e recebimento de denúncias, abertura de processos administrativos sanitários, assim como interdições em estabelecimentos que apresentavam alto risco sanitário. A seguir, será demonstrado na tabela 33 o quantitativo das ações desenvolvidas no terceiro quadrimestre de 2021.

Dados das ações desenvolvidas pelo setor de serviços de saúde

Serviços de Saúde 2021	Inspeções	Licenciamento	Recebimento de denúncias	Atendimento de denúncias	Abertura Proc. Adm	Interdição	Total
Setembro	16	2	2	2	2	-	24
Outubro	18	2	-	-	-	-	20
Novembro	24	6	-	-	-	-	30
Dezembro	22	1	-	-	-	-	23

Fonte: DVS/SESAD.

- Setor de Protocolo

O Setor de Protocolo da Vigilância Sanitária é composto por servidores técnicos administrativos e pela coordenação de vigilância sanitária.

Neste quadrimestre, as principais ações desenvolvidas pelo setor consistiram em: cadastramento de estabelecimentos relacionados à vigilância sanitária; cadastro de estabelecimentos de alimentação; recebimento e conferência de toda documentação referente à solicitações de alvará sanitários e demais documentos relacionados ao setor; confecção e emissão de alvarás sanitários; recebimento de denúncias; atendimento à população de maneira geral; assim como desenvolvimento de toda demanda administrativa do setor.

Devido à pandemia do COVID-19, o setor vem desenvolvendo o trabalho de recebimento e envio de documentações online, a fim de evitar o contato pessoal com o setor regulado.

A seguir, será demonstrado na tabela 34 o quantitativo das ações desenvolvidas no terceiro quadrimestre de 2021:

Dados das ações desenvolvidas pelo setor de protocolo

PROTOCOLO 2021	CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS	EMIÇÃO DE ALVARÁ
Setembro	11	15
Outubro	12	15
Novembro	20	23
Dezembro	9	10
TOTAL	52	63

Fonte: DVS/SESAD.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
FARMACIA	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	29	29
HOSPITAL GERAL	1	0	3	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	20	21
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	4	4
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	2	4	76	82

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	57	0	0	57
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	1	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	13	0	0	13
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	76	4	2	82

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/08/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. REDE FÍSICA DE SAÚDE

5.1. Tipo de estabelecimento e gestão

A rede de prestadores de serviços ao SUS, conforme dados do CNES, na competência fevereiro de 2022 está constituída por 172 estabelecimentos de saúde de diferentes tipos. Considerando o tipo de gestão, 97% dos estabelecimentos estão sob gestão municipal, 1% sob gestão dupla e 2% sob gestão estadual.

Quadro 7 - Rede física por Tipo de Estabelecimento e Tipo de Gestão em Parnamirim/RN - Fevereiro/2022.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Central De Regulação	-	-	1	1
Centro De Atenção Psicossocial- CAPS	-	-	4	4
Centro De Saúde/Unidade Básica De Saúde	-	-	29	29
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	1	-	48	49
Consultório	-	-	36	36
Cooperativa	-	-	1	1
Farmácia	-	-	2	2
Hospital Geral	1	-	4	5
Laboratório Central De Saúde Publica - Lacen	-	-	1	1
Policlínica	-	-	11	11
Pronto Atendimento	-	-	1	1
Pronto Socorro Especializado	-	-	1	1
Secretaria De Saúde	-	-	1	1
Unidade De Serviço De Apoio De Diagnose E Terapia	-	-	22	22
Unidade De Vigilância Em Saúde	-	-	2	2
Unidade Móvel De Nível Pre-Hosp- Urgencia/Emergência	-	4	1	5
Unidade Móvel Terrestre	-	-	1	1
TOTAL	2	4	166	172

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil e CNES.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	152	107	185	560	343
	Intermediados por outra entidade (08)	72	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	10	2	0	19	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	11	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	8	1	1	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	59	1	19	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	2	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	188	136	132	348	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	15	0	4	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	54	54	31	63	
	Celetistas (0105)	15	11	2	7	
	Informais (09)	11	10	1	2	
	Intermediados por outra entidade (08)	2	2	0	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	2	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	985	986	1.240	1.392	
	Informais (09)	112	104	81	36	
	Intermediados por outra entidade (08)	5	5	19	9	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	23	24	13	23	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	746	798	777	1.069	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Em dezembro de 2020 foi recomendado pelo Ministério Público e Procuradoria Geral do Município buscar alternativas de contratação de pessoal, e foi sugerida a modalidade de cooperativas médicas, cada vez mais expressivas na prestação de serviços do SUS. Por ter um grande número de cooperados e pela expertise no trabalho em unidades de maior complexidade da Capital (UPA e UTI), em especial, na pandemia, a gestão optou pela contratação da COOPMED, sendo o contrato concretizado em 11 de janeiro de 2021. Pelos mesmos motivos e visando a complementação da equipe médica foi contratada, de forma emergencial, a COOPANEST (cooperativa dos anesthesiologistas). Simultaneamente foi aberto o processo licitatório, porém este não foi concluído até o término do contrato emergencial.

Conseqüentemente, pela impossibilidade de interrupção da assistência, foi realizado um novo processo emergencial, no qual concorreu uma nova empresa, a GROUPMED, além das duas anteriores.

Mesmo diante de todo o esforço empreendido para cumprir a Recomendação nº 004/2021 da 4ª Promotoria de Justiça do município de Parnamirim, a qual recomendou tomar as medidas necessárias para, no prazo de 60 dias, encerrar os contratos temporários dos profissionais que ocupem cargos cuja atividade é permanente e para os que existam cadastro de reserva no último concurso público, permanece o desafio de suprir as lacunas existentes na rede de atenção.

Considerando o dimensionamento atualizado dos profissionais necessários ao funcionamento ordinário dos serviços de saúde, mesmo com os novos convocados, há necessidade de complementação de modo a proporcionar aos munícipes o acesso aos serviços, de forma digna e eficaz. Dessa forma para a composição do quadro mínimo de profissionais, capaz de suprir a demanda de atendimento, ainda se faz necessária a criação de 303 (trezentos e três) cargos para convocação do cadastro de reserva do concurso público vigente a fim de substituir os contratados temporariamente pelo processo seletivo.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais definindo a Unidade Básica de Saúde, porta de entrada para a Rede de Saúde Pública e ordenadora de Serviços em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as unidades básicas de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	% de Equipes com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estruturar processo de trabalho das Estratégias de Saúde da Família a fim de ampliar o acesso da população.									
2. 29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	Nº de Unidades de Saúde Reformadas/ano.	0			29	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.									
3. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com aplicativo do prontuário eletrônico do cidadão implantado.	0			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar prontuário eletrônico em todas as Equipes de Saúde da Família.									
4. Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	0			80,00	36,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
5. 100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	Percentual de Equipes com o programa de controle do Tabagismo/ano implantado.	0			100,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de controle do Tabagismo na Atenção Básica.									
6. 100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde(APS). (Estratégia de Saúde da Família- ESF, Estratégia de Saúde Bucal- ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família- NASF).									
7. 100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade assistidas pela ESF e NASF	0			100,00	30,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Incrementar a Linha de cuidado à pessoa com sobrepeso e obesidade.									
8. Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	Número de equipes NASF Ampliadas no período de 2018-2021	0			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliação do Numero de Equipes do NASF equiparando ao quantitativo preconizado pelo Ministério da Saúde em relação as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
9. 100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionada à saúde pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer asações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar- PSE.									
10. Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde realizando Práticas Integrativas e Complementares do SUS	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - 2. Fortalecer as Redes de Atenção em saúde prioritárias.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o cuidado da saúde da mulher, do cuidado primário no pré- natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	Plano Municipal da Rede Cegonha atualizado e Rede implementada e mantida	0				1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter e implementara Rede Cegonha, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.										
2. Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0				0,49	0,49	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a coleta de preventivos de Câncer de colo uterino nas mulheres, de 25 anos a 64 anos										
3. Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0				0,35	11,70	Razão	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 40 a 69 anos cadastradas nas UBS.										
OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a Rede de Saúde Mental										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	CAPS AD III Habilitado pelo MS	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Ampliar a Atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares.										
2. 3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Nº de CAPS funcionando no Município	0			3	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implementar e manter a Rede de Saúde Mental.										
3. Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	Número de leitos disponibilizados no hospital geral na Atenção à crise.	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Implantar Leitos Psiquiátricos no hospital geral.										
4. 100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	Percentual de Equipes participando no processo de atividades desempenhadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Promover cuidados em saúde para o público AD e Pessoas com transtorno mental em articulação com Atenção Básica.										
5. Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial organizado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários do CAPS atendimento Psiquiátrico qualificado aumentando em 1 turno para atender a toda demanda.										
6. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.										
7. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.										
8. Atividades externas com veículo disponível.	Disponibilização de Veículo para as atividades	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Garantir veículo para o apoio aos usuários que não tem condições físicas de virem ao serviço, busca ativa, realização de visitas domiciliares, visitas institucionais, participação dos trabalhadores nas reuniões de redes sócios assistenciais e eventos de educação permanente em outros municípios, assim como para realização do apoio matricial, entre outras atividades na comunidade.										
OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	Centro Especializado em Reabilitação tipo III Habilitado e implantado	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração		

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários Referenciados aos serviços da Rede de Atenção à Reabilitação, Ampliar o quadro de profissionais conforme necessidade da demanda identificada.									
2. Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	Número de Pactuações atualizadas/ano.	Número			8	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ajustar a Pactuação Programada Integrada – PPI conforme as necessidades.									
3. Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	Número de equipamentos adquiridos e serviços contratados	Número			10,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos.									
4. Promover a socialização das ações do CER	Número de atividades educativas realizadas	Número			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promoção de atividades educativas aos usuários, incluindo a articulação com escola, família e demais instituições sociais.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arteriais sistêmicas cadastrados e estratificados conforme risco	0			100,00	4,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - .Estruturar atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde.									
2. 100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	Proporção de portadores de Diabetes Mellitus cadastrados	0			100,00	13,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - .Estruturar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde.									
3. 80% das UBS com acesso ao Telessaúde	Percentual de UBS com acesso ao Telessaúde	0			80,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - .Disponibilizar os atendimentos da atenção especializada através da ferramenta Telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes/ou idosas.									
4. 80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de UBS que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	0			80,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - .Implantar novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: Apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.									
5. Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	Percentual de Unidades Básicas com Caderneta do Idoso implantada	0			100,00	17,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar nas Unidades Básicas de Saúde a Caderneta do Idoso.									
6. Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	Percentual de usuários hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados nas Unidades da Rede Municipal	0			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados									
OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	0			32	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de Saúde Bucal.									
2. Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Percentual de atendimentos por especialidades realizadas pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO).	0			10,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de atendimento no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.									
3. Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	Número de Unidade 24:00 horas com atendimento de urgência odontológica odontológico	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Manter o atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h.									
4. 100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS.									
5. 01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reestruturar e reativar o Laboratório Regional de Prótese Dentária.									
OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e ampliar os serviços da Saúde Prisional.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária implantado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir, implantar o protocolo de funcionamento da Atenção integral à saúde da população carcerária.									
2. 2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	Numero de ações/ano, relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada	0			2	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar parceria com organismos afins para execução de ações relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.									
3. 100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	Percentual de Unidades Prisionais com atendimentos em saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - 1.Disponibilizar atendimento organizado e referenciado na rede serviços de saúde para 70% da população carcerária dos presídios localizados no município.									

DIRETRIZ Nº 3 - 3. Promoção a saúde como premissa para uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade Implantada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir a política municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade.									
2. Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Grupos formados	0			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.									
3. Implantar a prática de terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Prática de terapia comunitária implantada	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contribuir para a redefinição da prática médica, através da valorização dos saberes e práticas dos sujeitos usualmente desconsiderados devido à sua origem popular.									
4. Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da PolíticaMunicipal de Promoção à Saúde,assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde.									

DIRETRIZ Nº 4 - 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	Percentual de profissionais das equipes das Unidades Básicas capacitados para atender as pequenas Urgências..	0			100,00	75,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar um plano de capacitação semestral em urgência para os profissionais das equipes da Atenção Primária para atendimento aos Usuários das Unidades Básicas de Saúde.									
2. Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	Percentual de atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.									
3. Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	Percentual de atendimentos de urgência e emergência realizados em relação ao ano anterior	0			60,00	15,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar e Implementar o fluxo da rede de urgência e emergência na UPA e pronto socorro na Unidade Márcio Marinho e UPA Maria Nazaré Silva dos Santos e Salas de Estabilização.									
4. Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	Protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos implantados.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estabelecimento e implantação de protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos.									
5. 30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano nos Hospitais Regionais de Referência.	0			30	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação a oferta de leitos de retaguarda anualmente.									
6. 10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	Total de leitos de UTI ampliados ao ano no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0			10	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação da oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensivo-UTI.									
7. Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	Percentual dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento									
8. Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, criado e alimentado regularmente	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde-SESAD ,nos Conselhos de Saúde, Nas UNIDADES de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento -UPA.									

DIRETRIZ Nº 5 - 5. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada Média e Alta Complexidade.

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação.	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgar entre a população e os usuários do SUS os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde –SUS, com a finalidade de qualificar o uso da população nos serviços referenciados, qualificando a execução dos serviços e diminuindo a demanda reprimida e desperdícios									
2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra- referência implantado/ ano.	0			100,00	60,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - imentos desnecessários. Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias. 100% 100% 100% 100% 5.1.2.Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra- referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.									
3. 04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	Número de relatórios elaborados/ano.	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico									
4. No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	Percentual de aumento no volume da produção em relação ao ano anterior.	0			15,00	1,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.									
5. Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada realizado	0			12	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar o Controle, avaliação, monitoramento dos serviços da rede especializada.									
6. Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	Numero de Capacitações realizadas/ano	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores das unidades da atenção para melhorar e qualificar o acolhimento ao usuário.									
7. Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo assinado pelos gestores	0			12	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar a contratualização do hospital sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo									
8. Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	Linha de cuidado da rede de oncologia do município implantado	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado da rede de oncologia do município.									
9. Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz implantada.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz									
10. Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	Linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade mantida e ampliada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade.									

DIRETRIZ Nº 6 - 6. Regulação, controle, avaliação e auditoria do sistema municipal de saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Monitorar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias.									
2. Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	Número de Estudos de dimensionamento de leitos de UTI realizado.	0			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município.									
3. Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	Numero de Estudo realizado para avaliar a utilização dos leitos por hospital	0			2	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.									
4. Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual de avaliações Realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	0			90,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Avaliar e controlar continuamente a necessidades de contratação de Serviços Complementares de Saúde por especialidade e a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, definidos nos contratos dos prestadores de serviços do SUS									
5. Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.									
6. 100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	Percentual de processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados	0			100,00	50,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados.									
7. 01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.									
8. Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	Percentual de serviços auditados	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.									
9. 100% dos serviços Priorizados monitorados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS									
10. Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	Percentual de aumento de acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	Percentual			5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior									

DIRETRIZ Nº 7 - 7. Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Parnamirim/RN sem Aedes), Zoonoses e Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO Nº 7.1 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. 8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			8	8	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti)									
2. Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	0			1,00	1,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - In s t i t u i r ampla campanha educativa e de conscientização a população sobre prevenção da Dengue, minimizando o risco de Dengue no município. Realizar parcerias e apoio dos meios de comunicação (rádio, jornais, TV). – Promover anualmente o dia D da DENGUE.									
OBJETIVO Nº 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos e Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	75,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais, Adquirir uma rede de frios, para estoque e distribuição de imunobiológicos; Instalar internet em todas as salas de vacina; Abrir as salas de vacina todos os dias da semana; Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para reverter-la.									
2. 100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	Percentual de ações conforme meta pactuada no PAVS realizadas	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância Sanitária conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS).									
3. 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual de 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município									
4. 8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.									
5. 100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose.									
6. 35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar coletas e encaminhar para o nível Estadual as amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA									
7. Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar Política de Saúde do trabalhador.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar Ação contínua da vigilância à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual de recém-nascidos com fatores de risco classificado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.									
2. 100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Parnamirim/RN inseridas nos Bancos de informações nacionais no prazo de 60 dias após ocorrência	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Inserir Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM).									

3. 100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis.								
4. 100% dos óbitos maternos investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos maternos.								
5. 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			90,00	98,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil.								
6. 100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	Percentual dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados/ano.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Monitorar TRIMESTRALMENTE os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde.								
7. 100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	Proporção de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente	0			100,00	98,70	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido HIV/SIFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.								
8. 90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção de contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	0			90,00	65,20	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar exame de contatos de casos novos de Hanseníase.								
9. 100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	Percentual de contatos intra- domiciliare dos casos novos de hanseníase investigados.	0			100,00	65,20	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase								
10. 100% dos casos de Violência analisados.	Percentual de casos analisados.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde.								
11. 90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	0			90,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar tratamento antirretroviral pessoas com diagnóstico de HIV.								
12. 90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (<que50cópias/ml).								
13. 100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com tratamento para Sífilis implantado	0			100,00	35,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Implantar o tratamento para Sífilis nas Unidade Básicas de Saúde.								
14. 52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	Alimentação regular do SINAN.	0			52	52	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Garantir a notificação de todas as doenças e agravos a saúde que estão contempladas na lista de doenças e agravos e notificação compulsória.								
15. Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis implantado e Mantido.	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.								
16. 8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	Número de relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados/ano	0			8	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde.								
17. Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	Comitê de mortalidade materna e infantil implementado e mantido	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Implementar o comitê de mortalidade materna e infantil incluindo a ação de investigação de transmissão vertical do HIV e Sífilis.								
18. Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	Protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantados	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado.								
19. Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	Numero de capacitações realizadas por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	0			8	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração

Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.

DIRETRIZ Nº 8 - 8. Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde instituído e mantido	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.									
2. 1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde(promoção em saúde).	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Promover evento de Promoção de saúde para os servidores.									
3. Criação do Núcleo de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente implementada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar Política Municipal de Educação Permanente									
4. 4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar plano de ações de integração ensino- serviço com vistas adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação.									
5. 8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	0			8	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.									
6. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
7. Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS implantado.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
8. Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	Mesa de Negociação permanente implantada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
9. Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	Sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal estruturado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal.									
10. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
11. 1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	Estudo de dimensionamento da contínuo.	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estudo de dimensionamento da rede Municipal de Saúde Conforme as necessidades estruturais.									

DIRETRIZ Nº 9 - 9. Participação da sociedade e Controle Social.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	Funcionamento adequado do Conselho	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria-executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico.									
2. Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	VII Conferencia Realizada.	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais e Municipais).									
3. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros de saúde locais e municipais de saúde sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Autarquia Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de conselhos.									
4. Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	Nº de Divulgações Anuais realizadas sobre ações e serviços de saúde no Portal da Transparência.	0			12	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Facilitar o acesso da população ao portal da transparência com Investimento na mídia para informação da população sobre os serviços ofertados.									
5. Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	Nº de Conselhos Distritais formados e em funcionamento	0			6	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar Conselho Distrital para fortalecimento da Participação Popular e Atuação mais efetiva do CMS.									
6. Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Apoio realizado	Percentual			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Sociais promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Regional, Municipal, Estadual e Nacional).									
7. Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	Nº de Mecanismos de Comunicação criados e em funcionamento	Número			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde e informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite.									
OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ouvidoria da SESAD Implementada.	Implementação da Ouvidoria Municipal realizada	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.									
2. Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano elaborados.	0			12	3	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde – SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.									
3. Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	0			80,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde -APS.									
4. Responder no mínimo 95% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	0			95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.									
5. 100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	Percentual de Atendimento das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários.									
DIRETRIZ Nº 10 - 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.									

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para garantir a viabilidade dos projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde e compatíveis à realidade orçamentária e financeira, objetivando resultados eficientes, efetivos e oportunos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Monitorar os custos de cada ponto de atenção.									
2. 100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo/ano.	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância coma realidade local.									
3. Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	Percentual de usuários portadores de Patologias cadastrados nos Programas especiais.	0			100,00	0,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastramento dos usuários portadores de Patologias nos Programas especiais.									
4. Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	Percentual de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB disponibilizado pela Assistência Farmacêutica	0			100,00	70,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar abastecimento Regular dos Medicamentos conforme REMUME.									
5. 8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0			8	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários.									
6. 16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	Numero de parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.	0			16	4	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliação de todos os serviços de saúde, como assistência, promoção da saúde e prevenção da doença.									
7. 1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	Numero de ações de modernização ao ano	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde.									
8. 4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	Número de unidades de Saúde construídos	0			4	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - . Construir Unidades de Saúde se fizer necessidade.									
9. 1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	Numero de Ampliação da Estrutura física da rede de saúde realizada	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde									
10. Portal da SMS atualizado.	Portal da SMS Atualizado.	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde – SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador									
11. 29 Unidades de Saúde Reformadas	Número de Reformas e Ampliações realizadas.	Número			29	11	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reformar e Ampliar as Unidades de Saúde que estiverem subdimensionadas.									
12. Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica.									

DIRETRIZ Nº 11 - IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO E COMBATE AO COVID-19

OBJETIVO Nº 11.1 - Coordenar as ações e as estratégias de prevenção e orientar a Rede de Serviços de Atenção à Saúde no âmbito municipal para identificação, notificação e manejo oportuno de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus de modo a mitigar os riscos de transmissão sustentada na população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	Criação do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Estabelecimento de mecanismos de coordenação, entre os atores envolvidos na resposta a emergência em saúde pública.									
2. Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	Número de protocolos implantados e/ou atualizados	0			1	100	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Comunicação integrada seguindo o padrão de transmissões, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, tevês, sites, blogs e impressos.									
3. Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	Proporção do número de casos confirmados monitorados.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realização da vigilância epidemiológica e laboratorial em casos suspeitos e a adequação dos instrumentos e fluxos para notificação, monitoramento e registro de informações.									
4. Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	Número de boletins informativos	0			8	50	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos.									

OBJETIVO Nº 11.2 - Coordenar a resposta adequada, ordenada e integrada intra e interinstitucional, frente a emergência em saúde pública, avaliando a existência de recursos para responder ao evento e buscando recursos adicionais e apoio complementar nas demais esferas de governo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	Proporção de casos notificados nas UBS.	0			100,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantação e capacitação de Núcleos Hospitalares de Epidemiologia na UPA e hospitais.									
2. Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	Número de leitos implantados	0			93	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Melhoria da ambiência e o fluxo, ampliando o número de leitos (alta resolutividade); Transformar parte da estrutura física do CER em Hospital de Campanha; Serão implantados 10 leitos de UTI; Reestruturação do Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando o horário de atendimento para suprir a demanda.									
3. Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	Laboratório Municipal reestruturado	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantia de insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras.									

OBJETIVO Nº 11.3 - Propagar informações durante o gerenciamento da pandemia, considerando a minimização dos impactos sociais e econômicos, maximizando resultados das ações de controle.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	Canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão criado;	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Participação efetiva da Assessoria de Comunicação da Prefeitura no Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19; Comunicação integrada seguindo o padrão de transmissões, que padroniza os dados e os distribui para veículos de imprensa – rádios, tevês, sites, blogs e impressos									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre

122 - Administração Geral	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	80,00	
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	0,00	
	Ouvidoria da SESAD Implementada.	0	
	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	0	
	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0	
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	5	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	0,00	
	Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	3	
	Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	0	
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	0	
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	80,00	
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	70,00	
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	
	Reestruturar o Laboratório Central de Parnamirim, criando novo espaço para o Serviço COVID-19 e ampliando horário de atendimento para suprir a demanda.	1	
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	0,00	
	Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	10,00	
	Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	0	
	Criação do Núcleo de Educação Permanente.	0	
	Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	0	
	Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	
	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	0,00	
	Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	
	Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	70,00	
Responder no mínimo 95% das manifestações	95,00		
Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	0		
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1		
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	80,00		
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00		
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0		
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0		
100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	100,00		
Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	0		
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	4		
Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	25,00		
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	0		

	10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0
	16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4
	Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	0,00
	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0
	100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	50,00
	Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	0
	1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1
	Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	0
	Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	0
	01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	0
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0
	4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	0
	Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	0
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0
	Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	100,00
	100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00
	1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1
	Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	1
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00
	Portal da SMS atualizado.	1
	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0
	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0
	29 Unidades de Saúde Reformadas	11
	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1
301 - Atenção Básica	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada.	80,00
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos 5, Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	75,00
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	0
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	2
	100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	4,00
	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	5
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	60,00
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	70,00

	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
	Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	
	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	13,00	
	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	
	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,49	
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	
	04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	0	
	Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	0,00	
	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	
	Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	
	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	0,00	
	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	11,70	
	Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde.	36,00	
	No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	
	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	
	100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	0,00	
	80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	0,00	
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	
	100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	10,00	
	Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	17,00	
	Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	
	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	90,00	
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
	Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	
	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	70,00	
	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	30,00	
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	0,00	
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	0	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	75,00	

Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	
Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	
Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,49	
Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	0	
100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	60,00	
Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	80,00	
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	
100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	13,00	
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	
3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	11,70	
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	0	
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	0	
Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	
80% das UBS com acesso ao Telessaúde	0,00	
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	0,00	
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	0	
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	1,00	
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	0	
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	0,00	
Promover a socialização das ações do CER	2	
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	0	
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0	
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0	
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0	
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	0	
100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	0	
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	80,00	
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	0	

	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	Um protocolo de Atenção às ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
304 - Vigilância Sanitária	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	
	Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
	Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	80,00	
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	90,00	
	Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	
	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	
	Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
	100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	
	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	80,00	
	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	98,00	
	35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	65,20	
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	1		
Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1		
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	1	
	Abertura de canal exclusivo para Coronavírus na plataforma Fala Cidadão responsável pela abertura, gerenciamento e conclusão de chamados para atender a população na solução de problemas na cidade;	1	
	Atender adequadamente os casos leves de Síndrome Gripal e de COVID-19 com identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves aos serviços de urgência e emergência.	90,00	
	Instituição do Comitê Municipal Gestor de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19, responsável pela tomada de medidas junto ao Chefe do Poder Executivo.	1	
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00	
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	75,00	
8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8		

Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	1	
Ampliar a rede de serviços de média e alta complexidade, visando atender à demanda de casos moderados e graves de COVID-19;	5	
Definição, atualização e divulgação dos protocolos de notificação, investigação, assistência e monitoramento de casos e contatos;	100	
100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00	
100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	80,00	
Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	
2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	
Realizar a investigação, assistência e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.	80,00	
100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	
100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	90,00	
8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	
Divulgação da situação da epidemiologia do SARS-CoV-2 no Município e o risco de dispersão, por meio de boletins epidemiológicos periódicos e atualizados para o conhecimento e orientação dos gestores, profissionais de saúde e população.	50	
100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	
Realizar 01 Relatório trimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	
90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	98,00	
100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	80,00	
35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	
100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	80,00	
100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	98,70	
Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	
90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	65,20	
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	65,20	
100% dos casos de Violência analisados.	100,00	
90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	70,00	
100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	35,00	
52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	1	
Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	0	
Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	1	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	94.077.890,66	3.780.971,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	97.858.861,98
	Capital	N/A	315.831,45	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	315.831,45
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	7.332.962,14	31.518.622,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	38.851.585,10
	Capital	N/A	N/A	1.184.683,85	N/A	N/A	N/A	N/A	134.327,75	1.319.011,60
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	61.571.191,49	26.089.653,16	668.256,94	N/A	N/A	N/A	398.219,33	88.727.320,92
	Capital	N/A	247.068,62	723.971,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	971.040,27
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	331.607,74	1.686.032,62	99.599,70	N/A	N/A	N/A	N/A	2.117.240,06
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	31.458,59	19.697,42	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	51.156,01
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	270.742,98	552.520,66	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	823.263,64
	Capital	N/A	26.811,00	53.774,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.585,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 14/12/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

No ano de 2021 não foi possível elaborar o instrumento formal de programação, no entanto, as ações programadas foram balizadas pelo Plano Municipal de Saúde Vigente, pela Lei Orçamentária Anual, Pacto Interfederativo, Programação Pactuada Integrada e incorporados ao Plano de Contingência COVID-19.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	282,54	86,66	30,67	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	31,25	34,72	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	32,85	34,57	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	22,73	30,30	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	4,66	5,82	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,50	28,57	34,63	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	502	10	2,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	2	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	35,69	89,22	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,33	0,23	69,69	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,05	12,50	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	37,88	9,12	24,07	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	13,50	2,80	20,74	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	12,12	2,72	24,44	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	29	1	3,44	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	20,53	25,66	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	17,33	21,67	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	21,77	27,21	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	60,00	2,00	3,33	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	30,60	34,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 14/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

A continuidade da pandemia de Covid-19 em 2021 manteve impedimentos e dificuldades aos técnicos das vigilâncias e da APS municipais, considerando a necessidade de priorização de ações de controle e assistência às demandas geradas pela pandemia, o que comprometeu a qualidade do registro de dados e o alcance de algumas metas pactuadas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.332.962,14	31.518.622,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.851.585,10	
	Capital	0,00	0,00	1.184.683,85	0,00	0,00	0,00	0,00	134.327,75	1.319.011,60	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	61.571.191,49	26.089.653,16	668.256,94	0,00	0,00	0,00	0,00	88.727.320,92	
	Capital	0,00	247.068,62	723.971,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	971.040,27	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	331.607,74	1.686.032,62	99.599,70	0,00	0,00	0,00	0,00	2.117.240,06	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	31.458,59	19.697,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.156,01	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	270.742,98	552.520,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	823.263,64	
	Capital	0,00	26.811,00	53.774,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.585,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	94.077.890,66	3.780.971,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.858.861,98	
	Capital	0,00	315.831,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.831,45	
TOTAL		0,00	164.205.564,67	65.609.927,64	767.856,64	0,00	0,00	0,00	532.547,08	231.115.896,03	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	21,56 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	72,43 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,61 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,61 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	33,30 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,54 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 883,37
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,28 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,99 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,28 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,16 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,65 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	41,46 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	102.086.734,00	102.086.734,00	150.927.381,70	147,84
Reculta Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	43.069.500,00	43.069.500,00	55.960.114,62	129,93
IPTU	33.059.500,00	33.059.500,00	38.530.759,66	116,55
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	10.010.000,00	10.010.000,00	17.429.354,96	174,12
Reculta Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	17.090.000,00	17.090.000,00	30.776.352,30	180,08

ITBI	17.000.000,00	17.000.000,00	30.776.352,30	181,04
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	29.060.000,00	29.060.000,00	45.773.838,93	157,51
ISS	27.010.000,00	27.010.000,00	39.560.781,74	146,47
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.050.000,00	2.050.000,00	6.213.057,19	303,08
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	12.867.234,00	12.867.234,00	18.417.075,85	143,13
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	235.114.000,00	235.114.000,00	230.758.337,93	98,15
Cota-Parte FPM	100.050.000,00	100.050.000,00	118.117.333,25	118,06
Cota-Parte ITR	4.000,00	4.000,00	3.498,49	87,46
Cota-Parte do IPVA	35.500.000,00	35.500.000,00	25.204.948,28	71,00
Cota-Parte do ICMS	99.000.000,00	99.000.000,00	87.341.397,15	88,22
Cota-Parte do IPI - Exportação	60.000,00	60.000,00	91.160,76	151,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	337.200.734,00	337.200.734,00	381.685.719,63	113,19

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	18.332.047,00	7.339.657,11	7.332.962,14	99,91	7.289.086,52	99,31	7.281.011,36	99,20	43.875,62
Despesas Correntes	18.022.047,00	7.339.657,11	7.332.962,14	99,91	7.289.086,52	99,31	7.281.011,36	99,20	43.875,62
Despesas de Capital	310.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	53.799.234,00	62.143.453,94	61.818.260,11	99,48	56.929.430,67	91,61	56.406.740,84	90,77	4.888.829,44
Despesas Correntes	53.559.234,00	61.870.009,57	61.571.191,49	99,52	56.702.882,05	91,65	56.180.192,22	90,80	4.868.309,44
Despesas de Capital	240.000,00	273.444,37	247.068,62	90,35	226.548,62	82,85	226.548,62	82,85	20.520,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.262.000,00	382.617,74	331.607,74	86,67	270.719,74	70,75	270.719,74	70,75	60.888,00
Despesas Correntes	1.262.000,00	382.617,74	331.607,74	86,67	270.719,74	70,75	270.719,74	70,75	60.888,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	80.000,00	44.960,23	31.458,59	69,97	26.379,20	58,67	26.379,20	58,67	5.079,39
Despesas Correntes	80.000,00	44.960,23	31.458,59	69,97	26.379,20	58,67	26.379,20	58,67	5.079,39
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	359.056,00	299.193,98	297.553,98	99,45	261.798,19	87,50	261.798,19	87,50	35.755,79
Despesas Correntes	329.056,00	272.382,98	270.742,98	99,40	234.987,19	86,27	234.987,19	86,27	35.755,79
Despesas de Capital	30.000,00	26.811,00	26.811,00	100,00	26.811,00	100,00	26.811,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	35.184.897,00	96.047.318,19	94.251.486,00	98,13	93.480.459,17	97,33	88.649.656,97	92,30	771.026,83
Despesas Correntes	32.801.867,00	95.719.127,59	93.935.654,55	98,14	93.260.747,72	97,43	88.429.945,52	92,38	674.906,83
Despesas de Capital	2.383.030,00	328.190,60	315.831,45	96,23	219.711,45	66,95	219.711,45	66,95	96.120,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	109.017.234,00	166.257.201,19	164.063.328,56	98,68	158.257.873,49	95,19	152.896.306,30	91,96	5.805.455,07

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	164.063.328,56	158.257.873,49	152.896.306,30
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	5.805.455,07		N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)		0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	158.257.873,49	158.257.873,49	152.896.306,30
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			57.252.857,94
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	101.005.015,55	101.005.015,55	95.643.448,36
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	41,46	41,46	40,05

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	57.252.857,94	158.257.873,49	101.005.015,55	11.167.022,26	5.805.455,07	0,00	0,00	11.167.022,26	0,00	106.810.470,62
Empenhos de 2020	45.208.420,07	127.256.634,30	82.048.214,23	4.967.554,25	0,00	0,00	2.907.836,90	2.059.717,35	0,00	82.048.214,23
Empenhos de 2019	45.539.445,76	105.197.782,67	59.658.336,91	844.120,63	0,00	0,00	98.797,55	745.323,08	0,00	59.658.336,91
Empenhos de 2018	36.765.978,82	68.703.714,40	31.937.735,58	0,00	4.413.486,35	0,00	0,00	0,00	0,00	36.351.221,93
Empenhos de 2017	39.218.141,48	76.161.272,90	36.943.131,42	0,00	3.136.646,73	0,00	0,00	0,00	0,00	40.079.778,15
Empenhos de 2016	39.187.708,10	84.815.233,01	45.627.524,91	0,00	7.977.610,22	0,00	0,00	0,00	0,00	53.605.135,13
Empenhos de 2015	36.057.458,54	70.663.620,18	34.606.161,64	0,00	315.245,86	0,00	0,00	0,00	0,00	34.921.407,50
Empenhos de 2014	35.095.971,62	64.884.533,26	29.788.561,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.788.561,64
Empenhos de 2013	31.993.246,02	57.363.026,49	25.369.780,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.369.780,47

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	40.982.766,00	40.982.766,00	89.264.235,59	217,81
Provenientes da União	40.591.766,00	40.591.766,00	88.020.003,95	216,84
Provenientes dos Estados	391.000,00	391.000,00	1.244.231,64	318,22
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	40.982.766,00	40.982.766,00	89.264.235,59	217,81

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	19.536.000,00	33.127.629,14	32.837.634,56	99,12	30.352.995,18	91,62	29.747.248,39	89,80	2.484.639,38
Despesas Correntes	19.430.000,00	31.804.624,39	31.518.622,96	99,10	30.263.795,18	95,16	29.658.048,39	93,25	1.254.827,78
Despesas de Capital	106.000,00	1.323.004,75	1.319.011,60	99,70	89.200,00	6,74	89.200,00	6,74	1.229.811,60
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	15.700.766,00	28.483.596,33	27.880.101,08	97,88	26.290.962,40	92,30	26.074.586,03	91,54	1.589.138,68
Despesas Correntes	15.700.766,00	27.759.624,68	27.156.129,43	97,83	26.144.982,40	94,18	25.928.606,03	93,40	1.011.147,03
Despesas de Capital	0,00	723.971,65	723.971,65	100,00	145.980,00	20,16	145.980,00	20,16	577.991,65
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	1.773.000,00	1.785.632,32	1.785.632,32	100,00	1.649.584,60	92,38	1.649.584,60	92,38	136.047,72
Despesas Correntes	1.773.000,00	1.785.632,32	1.785.632,32	100,00	1.649.584,60	92,38	1.649.584,60	92,38	136.047,72
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	138.000,00	27.796,92	19.697,42	70,86	10.501,00	37,78	10.501,00	37,78	9.196,42
Despesas Correntes	138.000,00	27.796,92	19.697,42	70,86	10.501,00	37,78	10.501,00	37,78	9.196,42
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	350.000,00	606.294,66	606.294,66	100,00	586.794,66	96,78	586.794,66	96,78	19.500,00
Despesas Correntes	280.000,00	552.520,66	552.520,66	100,00	533.020,66	96,47	533.020,66	96,47	19.500,00
Despesas de Capital	70.000,00	53.774,00	53.774,00	100,00	53.774,00	100,00	53.774,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.485.000,00	3.792.695,55	3.923.207,43	103,44	3.923.207,43	103,44	3.923.207,43	103,44	0,00
Despesas Correntes	3.300.000,00	3.792.695,55	3.923.207,43	103,44	3.923.207,43	103,44	3.923.207,43	103,44	0,00
Despesas de Capital	185.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	40.982.766,00	67.823.644,92	67.052.567,47	98,86	62.814.045,27	92,61	61.991.922,11	91,40	4.238.522,20

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	37.868.047,00	40.467.286,25	40.170.596,70	99,27	37.642.081,70	93,02	37.028.259,75	91,50	2.528.515,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	69.500.000,00	90.627.050,27	89.698.361,19	98,98	83.220.393,07	91,83	82.481.326,87	91,01	6.477.968,12
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	3.035.000,00	2.168.250,06	2.117.240,06	97,65	1.920.304,34	88,56	1.920.304,34	88,56	196.935,72

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	218.000,00	72.757,15	51.156,01	70,31	36.880,20	50,69	36.880,20	50,69	14.275,81
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	709.056,00	905.488,64	903.848,64	99,82	848.592,85	93,72	848.592,85	93,72	55.255,79
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	38.669.897,00	99.840.013,74	98.174.693,43	98,33	97.403.666,60	97,56	92.572.864,40	92,72	771.026,83
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	150.000.000,00	234.080.846,11	231.115.896,03	98,73	221.071.918,76	94,44	214.888.228,41	91,80	10.043.977,27
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	40.982.766,00	67.823.644,92	66.910.331,36	98,65	62.671.809,16	92,40	61.849.686,00	91,19	4.238.522,20
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	109.017.234,00	166.257.201,19	164.205.564,67	98,77	158.400.109,60	95,27	153.038.542,41	92,05	5.805.455,07

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte 30/03/22 16:52:22

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	15.517.471,53	80.000,00	15.597.471,53
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	9.130.730,85	9.130.730,85
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	2.077.989,00	0,00	2.077.989,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	17.595.460,53	9.210.730,85	26.806.191,38
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19			

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020 Saldo até o bimestre RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 06/10/2022 14:18:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	703,03	0,00	703,03
Total	703,03	0,00	703,03

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	1.189.681,42	1.189.681,42	1.189.681,42
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	17.206.890,52	17.206.890,52	17.206.890,52
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	18.396.571,94	18.396.571,94	18.396.571,94

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo bimestre (Rps inscritos em 2020 Saldo bimestre RPs processados j= (b - f - h)

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	480.150,00	0,00	480.150,00	480.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	480.150,00	0,00	480.150,00	480.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 06/10/2022 14:18:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.880.000,00	730.855,49	2.610.855,49
Total	1.880.000,00	730.855,49	2.610.855,49

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	84.000,00	84.000,00	84.000,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	84.000,00	84.000,00	84.000,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (RPs inscritos em 2020 - Saldo até o bimestre - RPs não processados) j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00												

Gerado em 06/10/2022 14:18:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Em observância ao Art. 198 da Constituição Federal o SUS deve ser financiado com recursos da Seguridade Social da União, estados e municípios. A Lei 141/2012 ratifica o mínimo aplicável à saúde pelos entes federativos, no caso, 12% para estados e 15% para municípios, do produto de sua arrecadação própria, para cada esfera de governo. Já a União, a partir de 2016, com a promulgação da EC 95, impôs um teto de crescimento do gasto social federal, limitado.

A previsão orçamentária para 2021 era estimada em R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões), dos quais 73% eram do Orçamento Geral do Município ; OGM; 27 % de recursos federais e 0,06% de recursos do Tesouro Estadual. Por falta de previsão de uma estimativa de receita, para COVID-19, convênios e outras atividades, foi criada apenas a função orçamentária.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
 Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
 Data da consulta: 14/12/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 14/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

As informações, a seguir, referem-se as atividades desempenhadas pelo Departamento de Auditoria (DEA) no período de SETEMBRO à DEZEMBRO para confecção do 3º Relatório Quadrimestral de Gestão de 2021.

Quanto ao indicador ζ Auditorias realizadas e execução de suas recomendações no período de setembro a dezembro, cabe destacar que não houve demanda de realização de Auditorias. Desse modo, as recomendações existentes foram quanto às revisões das produções dos prestadores privados no quesito organização dos documentos, preenchimento correto das informações e obedecer o calendário de entrega das produções; e a continuidade das revisões das produções realizadas nas unidades hospitalares Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, Hospital Municipal Deputado Márcio Marinho, Hospital de Campanha de Parnamirim e no Hospital e Maternidade do Divino Amor no tocante à análise de prontuários e AIHs.

No tocante a outras atividades desempenhadas pelo DEA no período relacionado acima, tem-se: vistorias realizadas para acompanhamento e monitoramento da qualidade dos serviços prestados e manutenção das condições do período de habilitação.

Mensalmente, houve a revisão das produções (procedimentos), revisão de Boletim de Procedimentos Ambulatoriais (BPA), revisão de Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade/Alto Custo (APAC) e elaboração de relatórios das produções realizadas pelos prestadores privados com contratos ativos com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim, sendo:

Produção Revisada do Prestador CRO

PROCEDIMENTOS	CRO				TOTAL 3º
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	36	33	0	09	78
Cataratas	25	22	01	27	75
Outros procedimentos oftalmológicos	611	167	124	18	920
Consultas especializadas em oftalmologia	92	13	22	0	127
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	89	244	0	255	588
Tratamento de Glaucoma - Colírios	126	281	0	306	713

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção Revisada Do Prestador Hospital de Olhos de Parnamirim ζ HOP

PROCEDIMENTOS	HOP				TOTAL 3º
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Consultas para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma	28	34	32	0	94
Cataratas	11	06	9	12	38
Outros procedimentos oftalmológicos	10	128	306	28	472
Consultas especializadas em oftalmologia	0	17	49	0	66
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma	31	28	64	0	123
Tratamento de Glaucoma ζ Colírios	59	62	96	0	217
Transplante de córnea	0	0	0	3	3
Acompanhamento de paciente pós-transplante de córnea	0	0	0	6	6

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção Revisada do Prestador Centro da Visão

PROCEDIMENTOS	CENTRO DA VISÃO				TOTAL 3º
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Cataratas	43	23	30	18	81
Outros tratamentos oftalmológicos	552	412	691	578	2233
Consultas especializadas em oftalmologia	75	57	105	89	281

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção Revisada do Prestador L. RÊGO

PROCEDIMENTOS	L. RÊGO				TOTAL 3º
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE

Ultrassonografia Doppler Colorido de Vasos	05	0	09	0	14
--	----	---	----	---	----

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção Revisada do Prestador Unotrauma

PROCEDIMENTOS	UNOTRAUMA				TOTAL 3°
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Radiografia	242	308	337	274	1161
Consulta Médica em Atenção Especializada	199	247	272	231	949
Tratamento em Ortopedia	20	22	11	21	74
Revisão	24	06	32	10	72

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção do Prestador Grupo REVIVER Natal

PROCEDIMENTOS	GRUPO REVIVER NATAL				TOTAL 3°
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Mamografia	360	486	347	297	1490

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção do Prestador Instituto de Radiologia De Natal

PROCEDIMENTOS	INSTITUTO DE RADIOLOGIA DE NATAL				TOTAL 3°
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Ultrassonografia	554	327	330	331	1542
Ressonância	0	287	229	138	654
Mamografia	24	39	-	137	200

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção do Prestador Laboratório Ivanilda Quirino

PROCEDIMENTOS	LABORATÓRIO IVANILDA QUIRINO				TOTAL 3°
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Exames Laboratoriais	1088	2547	2414	2723	8772

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

Produção do Prestador Centro Reabilitação Especializado

PROCEDIMENTOS	FISIOTERAPIA				TOTAL 3°
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	QUADRIMESTRE
Consulta de Profissional de Nível Superior na Atenção Especializada	79	13	99	119	310
Atendimento Fisioterapêutico	940	180	1170	1210	3500

Fonte: Departamento de Auditoria, 2021.

REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR e AIH:

Com relação à produção hospitalar referente às Unidades Hospitalares auditadas no Município de Parnamirim, seguem abaixo os quantitativos de Internações do 3° quadrimestre de 2021.

AIH Processadas/Aprovadas/Rejeitadas por Ano/Mês/Estabelecimento

ESTABELECIMENTOS	SETEMBRO/2021		OUTUBRO/2021	
	Aprovadas	Rejeitadas	Aprovadas	Rejeitadas
Hosp. Reg. Deoclécio Marques de Lucena	202	35	247	77
Hosp. Munic. Dep. Márcio Marinho	56	0	57	0
TOTAL	258	35	304	77

TABNET e MS.

AIH PROCESSADAS/APROVADAS/REJEITADAS POR ANO/MÊS/ESTABELECIMENTO

ESTABELECIMENTOS	NOVEMBRO/2021		DEZEMBRO/2021	
	Aprovadas	Rejeitadas	Aprovadas	Rejeitadas
Hosp. Munic. Dep. Márcio Marinho	45	0	54	0
Hosp. Reg. Deoclécio Marques de Lucena	230	42	210	23
TOTAL	275	42	264	23

TABNET e MS.

O alto índice de Autorização de Internações Hospitalares e AIH rejeitadas do Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena é motivado devido: a unidade não ter habilitação em alta complexidade fazendo com que os procedimentos cirúrgicos de alta complexidade sejam rejeitados; outro motivo condicionado às rejeições foi o erro no cadastramento do CNES dos profissionais da Empresa Serviços de Ortopedia e Traumatologia LTDA -SORT.

No tocante à produção ambulatorial das Unidades Hospitalares no Município de Parnamirim, a tabela abaixo representa o quantitativo de procedimentos ambulatoriais por mês no 3° quadrimestre. O Hospital de Campanha de Parnamirim não está representado no quadro abaixo por não ser uma Unidade porta aberta na qual o acesso passa a ser regulado.

REVISÃO DE PRODUÇÃO HOSPITALAR e SAI

PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR MÊS DE ATENDIMENTO/ESTABELECIMENTO

ESTABELECIMENTO	SET/2021	OUT/2021	NOV/2021	DEZ/2021
Hosp. Mun. Dep. Márcio Marinho	5.686	7.616	7.549	10.887
Hosp. Reg. Deoclécio Marques Lucena	8.118	8.474	9.183	10.185
TOTAL	13.804	16.090	16.732	21.072

TABWIN 6 MS.

A produção ambulatorial das unidades acima faz referência aos atendimentos e procedimentos realizados no pronto atendimento tendo em vista serem unidades porta aberta para a rede de urgência e emergência com o funcionamento de 24h.

Hoje, o HMDA tem muito a comemorar, pois em meio à crise financeira enfrentada em todos os setores administrativos, sejam eles do país, estados ou municípios, vem conseguindo aumentar gradativamente sua receita, contribuindo para uma melhoria na arrecadação do setor de saúde do município de Parnamirim.

Isso foi o resultado de um trabalho primoroso da equipe do faturamento da maternidade, com a auditoria de saúde de Parnamirim, a partir de julho de 2020. Juntos, realizaram uma análise detalhada de todos os procedimentos realizados na referida maternidade, sendo detectados que alguns desses, realizados rotineiramente, não eram cobrados, ou por ausência do código no sistema, ou por desconhecimento de serem procedimentos faturáveis.

Com o trabalho de uma equipe dedicada, as coordenações dos diversos setores da maternidade foram abordadas e conscientizadas de que as informações de todos os dados relativos à assistência prestada ao paciente internado ou que fosse atendido na urgência deveriam ser encaminhadas mensalmente ao setor de faturamento.

Com a detecção dessas falhas, foi possível corrigi-las, inserindo os códigos no sistema e dessa forma iniciando a sua cobrança, otimizando e melhorando a nossa receita.

11. Análises e Considerações Gerais

Diante do cenário, observa-se uma clara tendência de decréscimo na participação do Estado e da União nas ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país, gerando pressão sobre as contas públicas do município.

Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a APS sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população.

Enfim, apesar de toda essa realidade apontada, a Prefeitura de Parnamirim, por meio da SESAD, conseguiu gerar resultados positivos no combate ao Coronavírus. Além disso, todo o esforço empregado marca a trajetória do município ao longo da história do SUS.

JOAO ALBERICO FERNANDES DA ROCHA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Introdução

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Auditorias

- Considerações:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Status do Parecer: Avaliado

PARNAMIRIM/RN, 14 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim